Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 16 de Julho de 1917 — N. 2.004

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.0; minima, 20,3

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$900 e 8$000; Cambio, 13 9|16 a 13 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

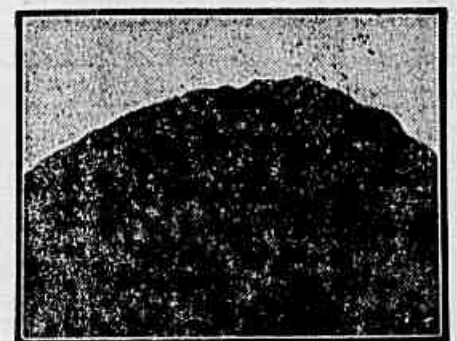
ASSIGNATURAS
Por anno ... 26$000
Por semestre ... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O PONTO CULMINANTE DO BRASIL

Duas barbaridades geographicas

O verdadeiro papel dos institutos de geographia

Sabendo que o engenheiro geologo Dr. Alvaro da Silveira, de grande e justificado renome em seu ramo scientifico, havia acabado de desempenhar uma importante missão e cujos resultados haviam sido surprehendentes, encarregámos um de nossos companheiros de solicitar de S. S., em Bello Horizonte, algumas informações áquelle respeito. Muito gentilmente o Dr. Alvaro da Silveira escreveu e nol-as mandou as seguintes e interessantissimas linhas:

"Encarregado de um trabalho topographico na zona contestada entre Minas e o Espirito

Ainda a serra do Caparaó, vista de sudoéste, do lado do Espirito Santo, Pico da Bandeira

Santo, tive opportunidade de determinar, em setembro de 1911, a altitude do pontão da Bandeira, na serra do Caparaó. Era a primeira vez que tal determinação se fazia, e com surpresa verifiquei que aquelle pico era mais elevado do que o das Agulhas Negras, no Itatiaya, que até então era considerado o ponto culminante do Brasil.

O meu calculo foi baseado em observações synchronicas de dous aneroides Casella, um dos quaes se achava em Santa Luzia do Carangola. Para medir com mais rigor a altitude de um ponto tão importante do nosso paiz, voltei áquella serra, em abril de 1913, levando dous barometros Fortin. Installei um desses na estação de Espera Feliz e levei para o alto o outro. Este ultimo inutilisou-se na penosa viagem da subida. Fui obrigado, por esse motivo, a recorrer mais uma vez aos aneroides, para de todo não perder a minha viagem bastante trabalhosa.

Apezar de concordantes os resultantes dessas duas medições, não me satisfaziam esses calculos baseados em observações de aneroides. Fui, por isso, em junho ultimo, pela terceira vez, á serra do Caparaó, e então consegui fazer observações synchronicas, não só de dous barometros Tonnelot, mas tambem de um hypsometro de Fuess.

Feito o calculo pela fórmula de Laplace, achei para altitude do pico da Bandeira 2.884 metros. Como a altitude do Itatiaya é de 2.830 metros, aquelle pico é 54 metros mais elevado que este ultimo. A differença entre a altitude fornecida pela terceira medição e as encontradas nas duas primeiras é apenas de 20 e poucos metros.

Observei na serra do Caparaó, em dia claro e absolutamente sem orvalho, uma geada curiosissima. Esta brota do sólo, suspendendo ás vezes uma leve camada de terra, que póde, em certos casos, cobril-a completamente. E' formada de cristaes compridos, finissimos, justapostos parallelamente e normaes á superficie do terreno em que se acham. Fórma, desse modo blocos de varios tamanhos e espessuras, podendo estas attingir até 20 centimetros.

Os tratados que conheço de meteorologia, onde se encontram informações sobre diversas castas de geada, nenhuma referencia fazem a essa geada, que eu denominei "geada fibrosa", attendendo ao seu aspecto. Os crystaes compridos, semelhando agulhas, desfazem-se, sob a acção dos dedos, em pequenas porções, que guardam sempre a mesma fórma de agulhas agglomeradas parallelamente a uma mesma direcção. Não é, portanto, um bloco semelhante ao gelo essa casta de agua solidificada.

Essa geada fibrosa dura, ás vezes, dous e mais dias, apezar de ficar exposta á acção directa dos raios solares, visto que, mesmo ao sol, a temperatura em certos dias conserva-se muito baixa.

No pico da Bandeira, na occasião das nossas observações, não tivemos temperatura superior a 8°, apezar de se achar o thermometro exposto directamente ao sol e estar o céo sem uma nuvem. E como lá estivemos justamente na occasião em que se dá a maxima, de 1 a um pouco mais de 3 horas da tarde, póde-se affirmar que nesse dia a temperatura maxima naquelle ponto foi de 8°.

Durante as horas em que lá estivemos soprou um vento N.O. tão forte, que se tornava, devido á baixa temperatura, insupportavel. Para podermos executar os nossos trabalhos, tinhamos de os interromper mais ou menos de 10 em 10 minutos e procurar abrigo na vertente opposta á direcção do vento; ninguem o supportava por mais tempo. Devido á fórma do pontão da Bandeira, a procura desse abrigo era facil, porque nos achavamos em uma verdadeira ponta estreitissima, caindo as encostas rapidamente para todos os lados. Para o lado do sul, a tres metros do ponto de nossas observações, a encosta apresenta um aparado vertical de cerca de 300 metros de altura.

O pico da Bandeira está no extremo superior da bacia do rio José Pedro e é, por accordo entre Minas e o Espirito Santo, um ponto sem contestação da divisa entre esses dous Estados.

Os dous pontos mais altos do Brasil constituem, assim, marcos das divisas mineiras — o pico da Bandeira, com 2.884 metros, é, como vimos, um marco indestructivel da divisa com o Espirito Santo; o pico das Agulhas Negras, com 2.830 metros, no Itatiaya, é um marco gigantesco dos limites com o Estado do Rio.

A nossa geographia é, infelizmente, muito descurada, a ponto de só em 1911 ter sido por mim descoberto o pico culminante do Brasil, estando elle situado em um dos Estados mais conhecidos. Por isso, é muito commum ouvirem-se barbaridades geographicas, como, por exemplo, a idéa falsa de que o pico das Agulhas Negras serve de divisa a tres Estados — Minas, Rio e S. Paulo. Por

A serra do Caparaó, vista do norte. E' o Pico da Bandeira, ponto culminante, segundo o Dr. Alvaro e outros, com 2.884 metros de altitude

essa lamentavel ignorancia, o Sr. Dr. Alberto Lofgren, em um artigo publicado no "Jornal do Commercio", a 25 de agosto de 1913, repete esse erro crasso, affirmando que aquelle pico é um ponto da divisa entre os tres Estados; entretanto, a divisa do Estado do Rio com S. Paulo passa a cerca de duas leguas a oéste das Agulhas Negras.

Os nossos institutos geographicos limitam-se, infelizmente, como algumas sociedades de agricultura, a dar sessões relativamente concorridas por amadores, e onde se discutem, com arroubos de rhetorica, transcendentes questões que pouco beneficio nos trazem como productoras de utilidades reaes.

Para serem uteis, devem esses institutos geographicos promover excursões, onde se estudem zonas interessantes sob este ou aquelle ponto de vista; viagens de exploração de regiões ainda pouco conhecidas, e tantas outras cousas que trarão vantagens positivas; devem deixar o pessimo systema de imitar algumas sociedades de agricultura, que acham que prestam grandes serviços mandando que os outros vão plantar batatas...

Apellemos, pois, para os nossos institutos geographicos, afim de que façam alguma cousa de verdadeiramente util em beneficio de nossa geographia. — *Alvaro da Silveira.*"

As greves em Lisboa

O serviço de bondes paralysado

LISBOA, 16 (A. A.) — Os empregados da Viação Electrica declararam-se em greve, tendo por esse motivo paralysado por completo o serviço de bondes. Ha perfeito socego nesta capital.

A greve augmentou novamente

LISBOA, 16 (Havas) — As differentes classes de operarios resolveram adherir á greve dos operarios de construcções civis durante 48 horas. A circulação de bondes está absolutamente interrompida. Todavia, reina completa calma.

Por ter e por não ter cão

Operarios — E o governo, só o governo, é que é culpado das explorações que soffremos por parte dos abastados!...

O abastado — E' o que te digo, meu amigo: só o governo é culpado das depredações por parte dos operarios, dando-lhes excessiva liberdade..

Querem encarecer mais a nossa vida!

Avolumam-se os protestos contra o augmento do imposto sobre o assucar

Cresce dia a dia o alarma provocado pela pretenção do Sr. ministro da Fazenda e exposta no seu relatorio, de augmentar de 50 réis mais o imposto a cobrar por kilo de assucar. Ainda ante-hontem o Sr. Araujo Franco, da casa Meirelles, Zamith & C., que está ligado a importantes industriaes assucareiros campistas, em ligeira palestra que nos concedeu, provou exuberantemente a iniquidade da medida proposta pelo Sr. Pandiá Calogeras. O seu protesto, como era de esperar, teve a repercussão devida no centro industrial que mais prejudicado será com esta medida, e que é Campos.

Vindo daquella cidade, chegou hontem a esta capital o Sr. Arthur Pinto, vereador da Camara Municipal de Campos. S. S., além de sua significação politica, vem commissionado pela classe dos usineiros campistas, afim de promover os meios e obter do governo que não ponha em execução o augmento do imposto proposto.

Em palestra comnosco hoje, o Sr. Araujo Franco, após nos ter posto ao corrente da sua missão nesta capital, nos disse que ia convocar para sabbado, no Club da Lavoura, uma reunião dos productores da materia prima para protestar contra tal imposto.

Acha-se tambem nesta capital, vindo de Campos, o Dr. Luiz Tinoco, presidente da Camara Municipal daquella cidade.

S. Ex. tambem se acha animado dos mesmos intuitos de protesto em defesa da industria assucareira. Em breve, disse-nos S. Ex., virão aqui ao Rio, commissionados pelos industriaes assucareiros campistas, representantes seus, que solicitarão da imprensa apoio para a sua causa, que não deixa de ser tambem a do consumidor, um dos mais prejudicados.

Morre um general brasileiro

RECIFE, 16 (A. A.) — Falleceu o general José Joaquim de Aguiar, cuja morte foi muito sentida

A ajitação estrangeira

Está publicado que no *meeting* de hontem a maioria dos oradores foi de estranjeiros. Está além disso resumido o que disseram nos seus discursos. Do que menos trataram foi das reivindicações operarias e da carestia da vida. Em compensação, discutiram a politica internacional do Brazil e atribuiram-lhe as determinações a causas villissimas.

E' evidentemente um rejimen que não pode perdurar. O Congresso precisa rever a lei de expulsão de estranjeiros indezejaveis, para que seja possivel despachar para os seus paizes esses pobres homens, que se acham tão mal no nosso... Já que o Brazil lhes parece uma nação tão opressora e corrompida, convém remetê-los para as suas patrias, cujos governantes têm obrigação de suporta-los e onde, em todo caso, é de crêr que eles acharão a prosperidade e a ventura, que, segundo afirmam, não acham aqui.

Quando os operarios se reunem para reclamar vantajens economicas, parece-nos que ninguem deve indagar a respetiva nacionalidade. Colaborando para a creação de certas riquezas, é natural que protestem quando a repartição delas não se lhes afigura equitativa. Desde, porém, que, em vez de pedir aumento de salarios, garantias de vida e outras vantajens, emprendem a critica das instituições e da politica do paiz que os agazalha, não ha razão para ter com eles contemplações de especie alguma.

Os operarios brazileiros deviam olhar um pouco para o que se passou no mundo depois de 1914.

Havia em todas as nações teoristas revolucionarios que pregavam a extinção das patrias. São exatamente esses teoristas que ainda hoje aqui são lidos. Quando, porém, as diversas patrias ficaram em perigo, nenhum partido socialista teve duvida alguma em defender a sua.

E' verdade que os anarquistas estranjeiros procuram dissociar as couzas e dizer que no nosso paiz só protestam contra os atuais dirijentes: Presidente, Ministros, Congressistas, Juizes... O paiz lhes parece bom; os governantes é que são máus.

Mas, em primeiro lugar, eles devem começar por moralizar as terras deles, onde outros anarquistas fazem as mesmas acuzações aos seus governos.

Em segundo lugar, uma nação em que todos os homens, que exprimem a sua mais alta cultura, fossem ladrões, canalhas, bandidos de toda especie, não passaria de uma nação perdida, que mereceria ser conquistada e civilizada pelas outras.

Os operarios brazileiros devem, portanto, vêr que tornam antipatica a sua causa, deixando-se guiar por ajitadores estranjeiros, que insultam e vilipendiam o Brazil.

Medeiros e Albuquerque

A GREVE EM S. PAULO

Estará mesmo a terminar?

A cidade retoma seu aspecto habitual

S. PAULO, 16 (A. A.) — Na reunião realisada no palacio dos Campos Elyseos, sob a presidencia do Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, na qual tomaram parte os representantes de todos os jornaes desta capital, ficou resolvido que o governo porá em liberdade todos os operarios que se acham presos por motivo da parede e reconhecerá o direito de reunião, dentro da lei, quanto á ordem publica; cumprirá as disposições relativas ao trabalho dos menores nas fabricas; empenhará todos os esforços para a votação de medidas em defesa dos trabalhadores menores de 18 annos e das mulheres, no trabalho nocturno; cuidará de minorar a actual carestia da vida, intervindo junto aos negociantes e tomará todas as providencias para impedir a falsificação de generos.

O Comité da Defesa Proletaria acceitou as concessões feitas pelos industriaes, bem como as promessas do Dr. Altino Arantes, para a terminação da parede.

Hoje haverá varios comicios de operarios para a final deliberação.

Varios industriaes recusaram-se a conceder o augmento de 20 °|° pedido, pelo que os seus operarios se manterão em parede, até que sejam attendidos.

Está resolvida a fundação de uma Associação de Imprensa, pelos jornalistas que intervieram na parede.

S. PAULO, 16 (Do enviado especial da A NOITE) — Foi celebrado o accordo sobre as principaes bases do meu telegramma de ante-hontem.

Os operarios voltarão ao trabalho amanhã. Na madrugada de hoje estive assistindo á reabertura de algumas fabricas, sem incidentes.

O centro da cidade readquiriu seu aspecto habitual, trafegando os bondes, os automoveis e outros vehiculos.

As escolas e todo o commercio estão funccionando.

As ruas acham-se bem movimentadas.

Os operarios convocaram tres comicios, com os quaes commemorarão sua victoria.

Num oceano de descrença e amarguras

A arte brasileira através da impressão de uma palestra com o Sr. Baptista da Costa

Emquanto não apparecia o Sr. Baptista da Costa, nós, na sala de espera de sua residencia, dominando o desejo da contemplação dos quadros que a aformoseavam, iamos recordando os principaes trechos do officio que aprouve áquelle pintor patricio, director da nossa Escola de Bellas Artes, dirigir ao Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

Ponderava no citado officio o Sr. Baptista da Costa a S. Ex. que as idéas contidas no

Baptista da Costa

relatorio daquella pasta, no que diziam com as Bellas Artes, mereceriam, sem duvida, applicação, comtanto que o governo, antes de abraçar o alvitre, de nos contratar mestres estrangeiros, appelle para os nossos artistas, que os ha, como de sobejo o provam os seus trabalhos na galeria nacional. Além disso, seria necessario que os nossos artistas, á sombra do amparo official, encontrassem estimulos, e não vicejassem, na ingratidão de um meio apathico, dando lições particulares, fazendo trabalhos incompativeis com as absorpções naturaes dos sonhos de belleza, e esquecendo, por fim, o quanto aprenderam no contacto dos museus estrangeiros.

S. S. nos appareceu quando lembravamos esses conceitos de seu officio, e, sabedor do fim que nos levava a visital-o, foi pouco a pouco esclarecendo e ampliando aquellas idéas, inspiradas por alguns trechos do relatorio do Sr. Maximiliano.

— A linguagem de meu officio — começou S. S., depois de nos haver convidado a entrar no salão — é a mesma de relatorios anteriores, onde eu tenho defendido a doutrina de que o governo do Brasil, como fazem os de todos os paizes da Europa, deve proteger a nossa vida artistica, que, positivamente, não se póde desenvolver si continuar abandonada a si mesma.

E, depois de lançar um olhar de superior descrença sob uma pequena aquarella de Amoedo, que fôra o seu mestre, disse, numa associação triste de pensamentos:

— O mal não é de hoje. Vem de longe. No Imperio, todos os artistas e todos os homens de certa visão se queixavam delle. A prova é que daquella época ficaram apenas, em primeiro plano, os trabalhos de Victor Meirelles, de Pedro Americo e de Almeida Junior. O descaso, o desamor das artes era o mesmo de hoje.

E S. S. dizia isto tristemente, mostrando que o governo não tem, como nunca teve entre nós, a preoccupação de educar o publico, o que seria facil si quizesse estabelecer alguns premios, por pequenos que fossem; si o Congresso lhe quizesse destinar uma verba para compra de quadros annuaes de pintores nacionaes que mais se distinguissem no salão, e tratasse, ao mesmo tempo, de chamar o concurso de artistas nacionaes para os trabalhos de decoração dos grandes edificios publicos. Não sendo assim, ficaremos no mesmo estado de cousas que assignalei respeitosamente em um officio ao Sr. ministro da Justiça: os pintores, com premios de viagem, irão á Europa e lá tratarão apenas de cumprir as disposições regulamentares que lhes garantem a pequena pensão. Depois, cheios de enthusiasmo, desembarcarão aqui, para, ao outro dia, apparecerem desanimados ante a indifferença do meio, indifferença para a qual concorre em parte a nossa imprensa, por isso que ella todos os annos critica os quadros do salão, impiedosamente, mas não recorda que esses mesmos quadros foram trabalhados na convicção antecipada de que não agradariam, de que não seriam vendidos, numa sociedade onde se dá mais valor a uma cópia estrangeira, a uma imitação, a qualquer cousa em summa que não traga uma assignatura brasileira! Que gosto póde ter um artista em se apresentar num salão onde sabe que, depois de criticado, terá que pagar o transporte do quadro para o "atelier", quadro em que tantas vezes o maior esforço e gloria está nos sacrificios que se arrostam para comprar a moldura!

S. S. fez uma pequena pausa e olhou para um S. Jeronymo de thorax desnudo, um S. Jeronymo de attitude religiosa, com os olhos em rapto levantados para o céo. Era um fragmento de um grande trabalho seu, obedecendo a uma engenhosa composição, trabalho que oxalá ainda possa concluir, no meio do tamanho desanimo.

E proseguiu, como si houvesse encontrado estimulos na contemplação da anachoretica figura que inspirara as mais celebres palhetas do Universo:

— Olhe, quer saber o que é o amparo material para os nossos artistas? O salão de agosto promettia, até bem pouco tempo, ser uma cousa pallida; bastou, porém, que, não o governo, mas um simples particular, o Sr. Jorge de Freitas, instituisse um premio de 500$ para que despertasse o pequeno mundo artistico do Rio. Que muito custaria o governo estabelecer uma meia duzia de premios eguaes ao que estabelece um modesto particular? E' necessario que desappareça este descaso pela arte, que eu ha pouco assignalava me referindo á pintura, mas que se estende tambem pela architectura, visto que chegámos ao ponto de desprezar os architectos para entregar os projectos de edificios publicos ao lapis de desenhistas e de engenheiros constructores da Prefeitura!

A conversação parecia esmorecer, como as tintas maguadas de um pequeno quadro de pintor russo, que enfeitava um angulo da sala, figurando uma moça scismadora, coberta de sombras e de flores, a vogar numa canoa, sobre aguas quietas, circumdadas de ramaria, quando o Sr. Baptista da Costa nos disse:

— Estou resolvido, com o auxilio de alguns amigos e da imprensa que se impressionar pela sorte da arte brasileira, a procurar conseguir de alguns capitalistas o deposito de uma ou duas acções com o fim de serem os seus dividendos destinados, em cada anno, ao estabelecimento de premios aos nossos pintores, premios que serão obtidos por concurso.

A idéa talvez vingasse. O Sr. Baptista da Costa estava esperançado. E, talvez com o receio delicado de que nos houvesse ferido a attenção a tristeza que antes manifestara, foi com algum enthusiasmo e muita gentileza nos convidando a visitar seu "atelier", onde se destacavam um retrato de Oswaldo Cruz, em gabinete de trabalho, numa expressão de pensamento que se concentra, e uma paizagem de Petropolis, mostrando um céo nublado visto no Retiro, um daquelles céos de grandes nuvens brancas e com alguns laivos de anil, rôtas apenas por uma flexa de sol, que, illuminando a paizagem, parece sobre elle espalhar exclusivamente sombras, para não falar num grande quadro em que apparecia a filha do pintor, em vestimenta de primeira communhão, com missal e corôa de rosinhas brancas, num ambiente muito niveo, numa brancura de trajes e de véos onde havia tonalidades que só os artistas explicam, mas que todo o mundo percebe e admira.

NAS VESPERAS DE UM JULGAMENTO SENSACIONAL

O MINISTRO DA AGRICULTURA

VAE SER SERIAMENTE ACCUSADO

Do Rio Grande do Sul chegou hontem a esta capital o Dr. Flores da Cunha, ex-deputado federal e intendente de Uruguayana, que vem auxiliar a accusação a Manso de Paiva, assassino do general Pinheiro Machado, no julgamento proximo.

Procurámos ouvir alguma cousa a respeito

O ultimo retrato do Sr. Flores da Cunha

da accusação por parte de S. S., que nos disse:

— Tenho sido victima de um assedio formidavel por parte dos jornalistas. Acho muito natural que a imprensa em tão sensacional crime se interesse até pela accusação que o mais insignificante dos accusadores pretende fazer, mas... mas é mistér seja eu absolutamente discreto. Ao demais, posso sinceramente dizer: — para a acção que pretendo desenvolver vou ler amanhã, cuidadosamente, todas as peças do extraordinario processo já formulado em muitos volumes e, assim, estarei então mais habilitado a completar o programma do meu trabalho. Fui convidado pela Exma. viuva Pinheiro Machado para tomar logar na accusação e a esse mesmo tempo o meu amigo Dr. Borges de Medeiros, por telegramma que me passou para Uruguayana, concedia-me a respectiva licença para ausentar-me do municipio. Aqui estou para cumprir o meu dever primordial de amigo dilecto que fui do inolvidavel general Pinheiro.

— Na accusação pretende envolver detalhes como os que se originam á ultima hora, por seu todo muito sensacionaes?...

— Sei até quanto fere a sua aguda interpellação, mas... como disse, é mistér que haja discrição.

Insistimos com o Dr. Flores da Cunha para que elle nos revelasse alguma cousa desse ponto extraordinario e, tanto quanto a sua discrição era permittida, fomos attentamente observando as impressões que o accusador ia tendo desses detalhes a que alludimos.

Assim, S. S. disse-nos sem rebuços:

— Movimenta-se a idéa de criminalidade do Sr. José Bezerra, segundo a denuncia que se fez éco na imprensa. Eu não digo absolutamente que vou fazer esta ou aquella accusação, baseada em circumstancias quaesquer em torno do vulto do Sr. ministro da Agricultura.

— Mas que pensa sobre a mesma denuncia? — Insistimos com firmeza.

— Que a posição de S. Ex. é assás melindrosa. Eu não quero descer a cousas minimas dentro as partes da denuncia, mas posso assegurar que não só tenho elementos, como todos os advogados da Exma. viuva, mais concludentes, mais frisantes, para não deixar que S. Ex. se limite a defesas innocuas, como já o fez em seguida ás primeiras investigações da imprensa...

— Então o Sr. ministro...

— Ainda não o accuso como devo fazer, mas repito, S. Ex. será forçado a defender-se de modo categorico, si é que haja possibilidade para a sua defesa...

— Neste caso o Sr. José Bezerra estará fatalmente envolvido no processo.

— O Sr. José Bezerra precisa defender-se de outro modo. A opinião publica acredito sinceramente formada a seu respeito. Um ministro de Estado, um homem investido de responsabilidades como o titular da Agricultura, não commette a leviandade de uma defesa que se destróe por completo, como a de suas recentes palavras.

— E compromettedora — adeanta o Dr. José de Oliveira Machado, num aparte.

— S. Ex. — continuou o Dr. Flores da Cunha — declarou até que não conhecia Manso de Paiva; que o viu pela primeira vez no dia da sua degola no Senado e, entretanto, é facto sobejamente conhecido no America Hotel, onde S. Ex. morava, que Manso, serviçal do deputado Cesar Vergueiro, era-o ao mesmo tempo seu, pelo menos no afan de querer ser gentil a um politico da situação como S. Ex. o era naquelle momento e, por isso, Manso foi visto innumeras vezes a servir o Sr. José Bezerra naquelle hotel.

São esses factos sem importancia. Outros ha que tornam a situação de S. Ex. melindrosa, factos cimentados e sobre os quaes a verdade far-se-á com toda clareza.

E' incrivel — continuou S. S. — que um ministro de Estado, para não dizer o Sr. José Bezerra, querendo fazer sua defesa declare que quanto ao facto de Manso de Paiva andar no seu automovel ministerial elle se acha impossibilitado de fazer esclarecimentos, cousas que compete á policia investigar!... E' incrivel! E só por tamanha declaração a opinião publica já se fez em torno do nome de S. Ex.! Agora falta a opinião da justiça...

Referimo-nos ainda ao facto relatado pela carta do Sr. A. Franco, do Banco do Brasil, onde surgem varios detalhes sobre o pretenso "complot", do qual era sciente o Sr. Irineu Machado.

— O proprio Irineu teve occasião de me referir qualquer cousa a respeito e sei com segurança que ao Dr. Campolina, ex-deputado mineiro, o senador pelo Districto Federal fez sensacionaes declarações.

Fechámos a nossa palestra com uma interrogação sobre os successos de Uruguayana, nos quaes o nome de S. S. esteve em evidencia.

— Grandes e graves acontecimentos, disse-nos o Dr. Flores — mas pelos fios do telegrapho. O que houve em Uruguayana foi um caso politico, oriundo da scisão do Partido Republicano, no qual me incompatibilisei com o presidente de uma das facções, o Dr. Antonio Monteiro. O partido ainda está scindido, mas a inimizade que tanto provocou aquella crise, já está desfeita, com a reconciliação entre nós, feita com os applausos sinceros do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, e hoje ha absoluta paz em Uruguayana.

O programma de von Michaelis perante a crise

A situação militar nas diversas frentes

Começam a apparecer em toda a sua clareza as causas da crise na Allemanha: foi o partido militar, ou, antes, foi a camarilha de officiaes que cerca o kronprinz, que deu em terra com o Sr. Bethmann-Hollweg. Foi necessario que os jornaes allemães commentassem a solução da crise para que se conhecessem as suas causas reaes. E assim conclue-se logicamente que são falsas as declarações optimistas attribuidas ao Sr. Bethmann-Hollweg como pronunciadas perante o Reichstag e são verdadeiras as palavras do desanimo que poz nos seus labios o professor Harnack e que hontem foram aqui reproduzidas. O ex-chanceller do Imperio chegou á conclusão de que, no "melhor dos casos", a solução da guerra para a Allemanha é um empate, isto é, voltar a Europa ao "statu quo ante bellum". Não se pode desconhecer ao Sr. Bethmann-Hollweg autoridade para falar desta maneira. Manejando os negocios do Imperio durante oito annos, elle conhece a verdadeira situação politica externa e sabe que todo o mundo está contra a Allemanha; sendo major-general do Exercito, elle está em condições de opinar sobre a situação militar. E', pois, o Sr. Bethmann-Hollweg — um dos maiores responsaveis pela guerra, como um dos seus organisadores e inspiradores —, mais um desanimado, que se retira antevendo a catastrophe. Elle vae juntar-se, certamente, a todos os outros que, tambem desanimados, já procuraram esquivar-se nas sombras ás tremendas responsabilidades que têm como provocadores desta luta sanguinolenta em que se debate o mundo ha tres annos. Mas a historia não os esquecerá no momento do julgamento.

O programma do novo chanceller, segundo um telegramma mais adeante publicado, está condensado nestes termos: *unidade*, com relação aos problemas internos; *confiança* nos problemas externos e manutenção da já experimentada politica das allianças. E' um programma apparentemente obscuro. Von Michaelis deve falar hoje perante a commissão principal do Reichstag para o tornar mais claro. E' pena que o Reichstag tenha suspendido os seus trabalhos — aliás de maneira precipitada — porque, do contrario, mesmo amanhã conheceriamos mais amplamente esse programma. Mas, pelo que se pode deprehender desde já, o novo chanceller, como titere nas mãos do partido militarista, não vae fazer nem interna nem externamente obra capaz de resolver a situação. Nem as concessões liberaes, que o Sr. Bethmann-Hollweg conseguira arrancar do kaiser, e que von Michaelis está disposto a pôr em pratica, serão sufficientes para resolver a crise interna; nem a politica da manutenção das allianças será capaz de resolver o problema externo. A attitude insubmissa dos grupos do centro do Reichstag, adoptando uma moção a favor da "paz sem annexações nem indemnisações", mostra que o novo chanceller, orientando-se pelo programma do kronprinz, está desde já incompativel com o Reichstag. Quanto á politica externa, essa parte do programma de von Michaelis diz respeito á Austria-Hungria. Foi uma declaração destinada especialmente a informar os austriacos de que a Allemanha espera que elles se mantenham fieis á alliança e que não insistam em fazer a paz separadamente... Isso parece demonstrar que até o proprio kronprinz começa a comprehender que a defecção da Austria-Hungria neste momento significaria para a Allemanha qualquer cousa como a subversão total do mundo...

Os allemães quizeram commemorar a seu modo o 14 de julho, atacando simultaneamente os francezes em Chemin-des-Dames e na Champagne. Não foram ainda felizes desta vez, embora o esforço realisado tenha toma-

A região, na Champagne, em que os francezes têm progredido

do proporções enormes. Os francezes continuam senhores da maioria do disputado planalto que domina o valle do Aisne e a região de Laon, e no massiço de Moronvillers, as tropas da Republica não sómente repelliram os ataques dos allemães como foram além e progrediram nas encostas norte e léste dos montes Têton e Haut. No sector de Verdun a luta recrudesceu egualmente nas duas margens do Mosa, progredindo os francezes na região da cota 304, onde arrancaram ao inimigo as posições de que estes se haviam apoderado dias antes. Da frente ingleza na França não ha noticias pormenorisadas. O laconismo dos communicados do marechal Haig revela a preparação de uma outra offensiva. Onde? No Yser? Na direcção de Lens? Na direcção de Cambrai? Na direcção de Lille? Ninguem o pode dizer... Os russos estão repousando dos esforços herculeos realisados; é um descanso bem merecido. A tactica de Brussiloff sempre foi essa de fazer avançar os seus exercitos aos saltos, aos pulos, apanhando o inimigo de surpresa, ora aqui, ora ali, para leval-o sempre de vencida. Cadorna tambem adopta essa tactica. Isso faz prever que em breve os italianos darão tambem mais um salto,

Écos e novidades

Já ha muitos dias os jornaes se regosijaram com a noticia-circular, partida do gabinete do prefeito, de que por ordem do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti o director de Obras e Viação providenciara sobre a pintura dos arcos do aqueducto de Santa Thereza, que apresentam realmente um aspecto de ruina e de sujeira simplesmente vergonhoso. Até agora, porém, apezar de passados mezes depois da noticia, ainda não se notou nenhum symptoma de que a ordem do prefeito ao menos esteja para ser cumprida. Os arcos continuam no mesmo miseravel estado de ruina apparente e sujeira... Como se explica isso ?

A explicação é facil. Deve se tratar de alguma invenção dos reporters que trabalham na Prefeitura. Esses reporters deram ha tempos para caçoar com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, emprestando-lhe intenções que nunca teve e noticiando ordens e providencias que S. Ex. nunca deu. Podem ser citadas algumas dessas brincadeiras de máo gosto. Um dia foi noticiado que o Sr. prefeito, impressionado com as irregularidades que encontra nas suas excursões matinaes, de fiscalisação dos serviços dos agentes e guardas da Prefeitura, resolvera um "changez" geral nesses funccionarios, como uma providencia capaz de chamal-os ao cumprimento do dever. Pois bem. Já são passados mezes e até hoje nem um agente, nem mesmo um guarda foi removido... A noticia não passara, com toda a certeza, de uma perfidia dos reporters.

Outro facto: ha pouco tempo os jornaes noticiaram que, attendendo ás reclamações geraes sobre bandalheiras commettidas pela empresa contratante do Theatro Municipal, nas assignaturas da companhia lyrica, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti ordenara ao director do Patrimonio — que superintende o Municipal — que providenciasse sobre a publicação da lista de assignantes, lista essa em poder da empresa. E com effeito, logo no dia seguinte um jornal sabidamente ligado á empresa publicava a tal lista. Mas, como alguns assignantes, pseudos-assignantes, protestassem, o representante da empresa, para tirar de si a responsabilidade da publicação, publicou dias seguidos uma declaração, affirmando em termos categoricos que não recebera nenhuma intimação da Prefeitura. E a Prefeitura ficou calada... Nem pius... Engoliu essa declaração ou esse desmentido á sua noticia como a cousa mais natural deste mundo... Póde-se duvidar de que essa noticia apparentemente official não tivesse sido uma perfidia dos reporters ?

E outros, muitos outros factos, como esse da pintura dos arcos, demonstram que o publico deve pôr sempre de quarentena todas as noticias da Prefeitura em que se promettam providencias e actos de energia do prefeito... Os reporters que trabalham no gabinete do Dr. Amaro deram para caçoar com S. Ex...

* * *

Um riograndense do norte mandou-nos, a titulo de curiosidade, o telegramma abaixo, cortado do jornal de Mossoró, "O Mossoroense", e dirigido pelo governador do Estado ao presidente da Camara dessa cidade:

"Natal, 14 — Presidente intendente Mossoró.

Applaudo-me brilhantes festas patrioticas cidade commemorou primeiro centenario gloriosa execução grande heroe patria liberdades.

Aqui tambem festas ruidosas. Saudações. — Ferreira Chaves".

A "gloriosa" execução a que allude o governador Chaves é o fuzilamento de frei Miguelinho... Esse telegramma vale pela rehabilitação da memoria do truculento conde dos Arcos, que, na opinião do governador do Rio Grande do Norte, praticou um acto "glorioso", mandando executar o heroico frade e patriota... Simplesmente deliciosos os nossos estadistas...

Como Victor Margueritte se refere ao Sr. Nilo Peçanha

PARIS, 15 (A. A.) — Referindo-se á nova phase por que passou o Itamaraty, com a mudança do chefe da politica exterior do Brasil, assim se expressou o conhecido homem de letras Victor Margueritte, na "L'Information Universelle":

"A entrada nas Relações Exteriores do Dr. Nilo Peçanha coincide com uma das grandes horas historicas dos Estados Unidos do Brasil. Não é sómente uma politica que encarna assim essa alta personalidade, é o sentimento unanime de um povo. Raros são os homens de Estado a quem é dado assim representarem verdadeiramente aos olhos do estrangeiro a physionomia moral do seu paiz.

O Dr. Nilo Peçanha volve ao primeiro plano da scena, ao mesmo tempo que o Brasil põe-se á testa das nações da America Latina, na luta do ideal civilisado contra as forças de regressão".

Os interesses dos fornecedores de leite de Barra Mansa

BARRA MANSA (E. do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, á 1 hora da tarde, no hotel Careca, nesta cidade, uma reunião convocada pelo Dr. Francisco Leite, afim de tratar do contrato do fornecimento do leite das fazendas deste municipio á usina local. Estiveram presentes a esta reunião todos os Srs. fazendeiros e industriaes nesta cidade. Tendo pedido a palavra, o Dr. Francisco Leite expoz a sua idéa de uma união mais firme da classe e esta só se podia realisar transformando a usina de exportação em uma cooperativa. Essa idéa foi unanimemente acceita. Em seguida procedeu-se á eleição de uma commissão composta dos Srs. Drs. Cicero Penna, Henrique Guimarães, Alberto Junqueira, Francisco Leite e coronel Quintino Medeiros, afim de tratar da organisação dos estatutos respectivos.

O projecto de defesa nacional

Para completar a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, durante a ausencia do Sr. Costa Marques, representante de Matto Grosso, e para que ella emitta parecer sobre o projecto de defesa nacional, a mesa da Camara, de accordo com o «leader» da maioria dessa casa do Congresso Nacional, vae nomear o Sr. Raul Cardoso, deputado por S. Paulo.

O mercado do assucar pernambucano

RECIFE, 16 (A. A.) — No mercado de algodão vigora a cotação de 34$000 por arroba. O mercado do assucar mantem-se calmo e inalterado.

A GUERRA

A CRISE ALLEMÃ

O programma de von Michaelis

LONDRES, 16 (Havas) — Segundo um radiogramma de procedencia allemã aqui recebido, os pontos mais importantes do programma do novo chanceller do Imperio, Sr. Michaelis, são: unidade com relação aos problemas internos, confiança nos problemas externos e manutenção da já experimentada politica das allianças.

O novo chanceller

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Telegramma de Londres informa que os jornaes daquella capital, commentando a renuncia do chanceller allemão, Sr. Bethmann-Hollweg, dizem que a designação do Sr. von Michaelis para substituil-o é apenas um expediente politico opposto ao clamor publico a favor da paz, e que vem dar ao militarismo um novo praso de vida.

EM TORNO DA GUERRA

A Allemanha vae atacar os Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Corre aqui com insistencia que a Allemanha atacará os Estados Unidos, devido á irritação causada pela chegada das tropas norte-americanas á França.

O povo allemão exprobra ao governo a inactividade dos submarinos, que permittiu a chegada nos portos francezes dos transportes que conduziram as tropas norte-americanas.

O governo allemão confia em que a intensificação da campanha submarina obrigará os Estados Unidos a retirar os seus "destroyers" das aguas européas.

Os socialistas francezes e a paz

PARIS, 16 (Havas) — A minoria socialista votou uma moção pedindo a convocação de uma reunião extraordinaria do Congresso Nacional do partido, afim deste se pronunciar definitivamente sobre a idéa de uma reunião internacional.

No que respeita á Alsacia-Lorena, a minoria socialista entende que a unica condição de paz duradoura é a restituição á França das provincias arrancadas pela violencia, e é de opinião que a idéa do plebiscito entre os habitantes daquellas regiões não deve ser repellida, tanto mais que ella fatalmente forneceria a opportunidade para uma manifestação inequivoca dos alsacianos e lorenos em favor da França.

A morte de Lapize

PARIS, 16 (Havas) — O campeão cyclista Octavio Lapize, que se alistara no corpo de aviadores e tinha o posto de sargento, foi morto num combate sustentado por quatro aeroplanos francezes contra dezenove allemães, nas proximidades de Nomeny.

O preço dos cereaes na França

PARIS, 16 (Havas) — O jornal official publica hoje o decreto que fixa os novos preços dos cereaes até 15 de julho de 1919.

O decreto estabelece o preço de 50 francos por cada hectolitro de trigo e de 42 francos para a mesma quantidade de milho, centeio, cevada, trigo mourisco e aveia.

As mulheres russas e a guerra

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado communicam que as mulheres dos soldados adoptaram severas medidas contra os desertores.

O Congresso de Mulheres, reunido em Tambow, resolveu entregar á justiça todos os desertores, inclusive os proprios maridos.

A Ukrania

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Segundo as ultimas noticias, a Assembléa da Ukrania declara que não deseja a separação da Russia.

A importação americana para a America do Sul

NOVA YORK, 16 (A. A.) — O governo dos Estados Unidos continúa estudando a questão das exportações para a America do Sul, mediante representantes seus, nos varios paizes desse continente.

Parece que a impressão produzida pelo decreto relativo ás exportações determinará uma declaração que esclareça devidamente os effeitos do mesmo decreto relativamente á America do Sul.

O avanço das tropas russas

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Sabe-se aqui que as tropas russas continuam fazendo novos progressos na Armenia turca, avançando actualmente em direcção a Van.

NA RUSSIA

A luta no Lomnica

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Despachos de Petrogrado annunciam que os russos resistem victoriosamente á offensiva dos austro-allemães nas margens do rio Lomnica.

O almirante Dubnoff foi descoberto e preso

NOVA YORK, 16 (A. A.) — Communicam de Petrogrado, que foi descoberto em Novgorod o vice-almirante Dubnoff, que ali vivia disfarçado, vivendo como um camponez.

O vice-almirante Dubnoff, que é accusado de graves irregularidades na administração da Marinha, foi preso e enviado para Petrogrado, onde será submettido a processo.

PORTUGAL NA GUERRA

Outro contingente chegou á França

LISBOA, 16 (Havas) — Tendo feito uma excellente viagem, chegou á França um novo contingente de tropas portuguezas.

O «Angola» mettido a pique

LISBOA, 16 (Havas) — Um submarino allemão afundou proximo do cabo da Roca o lugre portuguez "Angola". Os tripolantes conseguiram salvar-se, assim como quatro marinheiros de um vapor norueguez que tinha sido posto a pique, ha tempo, junto da costa da Hespanha.

O presidente do Lloyd está tomando pé...

O Sr. Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro, tem tido varias conferencias com todos os chefes de serviço daquella repartição, afim de dentro do mais breve praso possivel organisar o regulamento do pessoal e dos multiplos serviços a seu cargo. Amanhã S. S. visitará as officinas do Lloyd, para verificar os melhoramentos de que ellas carecem, afim de supprir as necessidades do momento, porque é seu pensamento dar a maior intensidade possivel aos trabalhos encetados ali e outros que vão ser iniciados.

Uma reclamação que vae ser attendida

O director geral de Obras mandou tomar em consideração a reclamação feita pela A NOITE de hontem sobre o máo estado da praça Secca e rua Itamby.

Legislação operaria

O trabalho das mulheres

Foi hoje julgado objecto de deliberação, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto do Sr. Mauricio de Lacerda:

Art. 1º. As mulheres só poderão ser admittidas a qualquer trabalho em officinas, fabricas ou outro estabelecimento industrial, agricola ou commercial, de propriedade publica ou particular, mediante contrato e nas condições desta lei.

Art. 2º. E' vedado o contrato de trabalho ás mulheres si este:

a) for em tunnels, minas ou de qualquer fórma subterranea;

b) si o estabelecimento for destinado á fabricação de inflammaveis, praticar a manipulação de materiaes reputados legalmente nocivos á saude, ou, pelo genero da industria, si for prejudicial ao organismo feminino;

c) si for o serviço, por sua natureza, offensivo ao pudor ou contra a moral;

d) si tiver de se realisar em domingo ou dia de repouso;

e) finalmente, si for nocturno o trabalho industrial.

Art. 3º. O trabalho não poderá durar mais de seis horas por dia, não podendo ser continuo e devendo ter o intervallo minimo de hora e meia de descanso.

Art. 4º. Os descansos e horas de trabalho, bem como o repouso semanal, que será obrigatorio e de 36 horas continuas, serão regulados, nos casos em que expressamente não disponha esta lei, pela "Lei de oito horas" dos adultos, devendo, porém, sempre, por qualquer trabalho extraordinario, ser accrescido o salario de mais 50 % do contratado, e jámais será prejudicado o repouso nocturno, que será, no minimo, de onze horas consecutivas.

Art. 5º. Poderão as mulheres trabalhar nas minas desde que o serviço a prestar seja ao ar livre e não incida em qualquer das letras do art. 2º da presente lei.

Art. 6º. O trabalho é nocturno desde que se deve realisar entre as 7 da noite e 5 da manhã.

Art. 7º. O trabalho é tambem vedado á mulher nos dous ultimos mezes da gestação em qualquer estabelecimento a que se refere o art. 1º da presente lei.

Art. 8º. Nos sessenta dias anteriores ao parto e quarenta dias depois do livramento, a contratada gosará de uma licença, ficando-lhe reservado o logar pelo patrão, encarregado ou empresario com quem tiver contratado trabalho.

Parag. 1º. Por qualquer accidente da gravidez e mediante attestado medico poderá a mulher contratada, sem perda do logar que occupava na officina, fabrica ou outro estabelecimento, faltar ao trabalho durante trinta dias.

Parag. 2º. Nos seis primeiros mezes de lactancia terá direito a contratada a um quarto de hora, cada duas horas durante o trabalho quotidiano, para amamentação do filho.

Parag. 3º. Nos mezes seguintes, emquanto durar a lactação, terá a mulher direito a uma hora por dia, durante o trabalho, para amamentar o filho.

Parag. 4º. A hora de que trata o paragrapho anterior será dividida em meias horas, cuja utilisação ficará á escolha da contratada, que, para obtel-a, bastará communical-a ao patrão, empresario ou encarregado do serviço.

Prag. 5º. Em caso algum poderá a contratada soffrer pela sua ausencia do serviço, nos termos dos paragraphos anteriores, qualquer desconto no seu salario diario.

Art. 9º. Durante o periodo da gravidez não poderão se occupar as mulheres em serviços ou trabalhos nas officinas, fabricas ou outros estabelecimentos, desde que os mesmos as exponham a abalos, grande esforço ou á atmosphera viciada de vapores de phosphoro, acido sulphydrico, sulpho carbono, sulphochloruro ou outros, a juizo da fiscalisação do D. T.

Art. 10. O trabalho em domicilio será contratado sempre como si fôra feito na fabrica ou estabelecimento, a salario diario, e nunca por obra ou tarefa.

Art. 11. As mulheres menores não poderão ser empregadas como actrizes, figurantes, etc. em circos, cafés-concerto, theatros e nos exercicios perigosos, de força ou deslocamento e acrobacia ou nas profissões de saltimbancos, exhibicionistas de animaes e outras que offereçam perigo á pessoa, acarretem damno á sua saude, concorram para desnaturar-lhe a moral ou as exponham a attentados ao pudor.

Art. 11. Para realisar seus contratos de trabalho como empregada ou operaria não precisam a mulher casada e a menor de consentimento marital ou paterno e têm egualmente a faculdade de demandar judicial ou administrativamente perante o D. T. pelo cumprimento dos mesmos contratos ou por qualquer indemnisação delles originada.

Parag. 1º. O producto do trabalho de mulher operaria ou empregada é de exclusiva propriedade sua.

Parag. 2º. A capacidade concedida á mulher pelo art. 11 só se refere ao contrato de trabalho como empregada ou operaria, desde, porém, que seja a titulo de empresaria ou qualquer equivalente, deverá ser a mulher casada só admittida a contratar si, nos termos do Codigo Civil Brasileiro, obtiver o consentimento do marido, ou si, divorciada, apresentar a prova da sentença proferida pela autoridade competente.

Parag. 3º — A mulher menor, no caso do paragrapho anterior, deverá apresentar consentimento do pae, tutor ou curador.

Art. 12 — No acto da realisação do contrato as mulheres apresentarão attestado de vaccina e de não soffrimento de molestia contagiosa.

Art. 13 — Os operarios de sexo differente não poderão trabalhar reunidos num mesmo local, devendo sempre naquelle que for destinado ao seu trabalho haver completa separação entre elles, só excepcionalmente, quando não o permittirem as condições do serviço, poderão trabalhar reunidos, carecendo para isto o patrão ou empresario de permissão do D. T.

Art. 14 — As infracções á presente lei serão punidas com multas de 30$ a 50$000 para as operarias ou empregadas e de 100$000 a 1:000$ para os patrões ou empresarios, além da nullidade dos contratos realisados contra o que na mesma se dispõe.

Art. 15 — Quando o infractor pagar a multa que lhe for imposta pelo D. T., deverá a mesma ser recolhida á caixa de beneficencia dos obreiros ou empregados, cujo processo será o estatuido a respeito pela lei que regula o contrato de trabalho em geral.

Art. 16 — Para a fiscalisação da presente lei as mulheres designarão, pela forma que se determinar em lei ordinaria, as suas delegadas, ás quaes competirá, em serviço mixto com o C. O. T., a visita e inspecção dos estabelecimentos ou fabricas, e a denuncia ao D. T. das infracções nos mesmos verificadas.

Art. 17 — Do contrato deverá constar cada uma das exigencias desta lei relativas á especie de trabalho, sua duração e salario e ser feito segundo norma adoptada pelo D. T., sob pena de nullidade.

Art. 18 — O contratante será obrigado, sob pena de multa de 100$ a 500$, a collocar em logar bem visivel do seu estabelecimento um quadro com todas as disposições que interessem aos contratantes, para conhecimento exacto dos deveres que lhes incumbem.

Art. 19 — Quando houver no estabelecimento quadro affixado de salarios e horario de serviço, nem assim ficará um contrato valido si não os mencionar egualmente.

Art. 20 — As mulheres nos contratos de trabalho, entanto que esta lei não houver disposto de modo diverso, são equiparadas em face da legislação relativa ao salario, horas de trabalho, accidentes e outros deveres, vantagens ou direitos, aos operarios ou empregados de sexo masculino e especialmente ao de se fazerem representar por operarios na Conciliação ou Arbitragem.

Art. 21 — O D. T. regulamentará a presente lei, a qual entrará em vigor seis mezes depois de sua publicação.

Art. 22 — Revogam-se as disposições em contrario."

Os Dragões da Independencia

Um protesto do Sr. Maciel Junior

O Sr. Maciel Junior mandou hoje á Camara dos Deputados a seguinte emenda ao projecto do Sr. Gustavo Barroso resuscitando os "Dragões da Independencia":

"Accrescente-se onde convier:

O commandante do regimento dos "Dragões da Independencia" perceberá a gratificação mensal de 300$; o respectivo major a de 180$; os capitães a de 150$; os demais officiaes a de 100$000.

Justificação — Justifico a presente emenda no dever de protestar ainda uma vez contra o devaneio alacre que significa o projecto do nobre deputado pelo Ceará. Approvado em 2ª discussão, a visivel contragosto da Camara, por méra condescendencia e, sobretudo, por attencioso deferimento ás solicitações que de bancada em bancada andou a fazer o seu illustre autor, parece-me conveniente que a commissão de finanças o examine, antes da consagração definitiva, em terceiro turno, já que a de marinha e guerra não entrou em detalhes de apreciação, não emittiu parecer sobre elle e somente o encampou, para o trazer a plenario com os mesmos parcos fundamentos do proprio autor, originalmente apparecendo tambem como relator, nos avulsos distribuidos com a ordem do dia!

Além disso, ha talvez cem contos de despesa nova no custo dos "Dragões" (fardamentos, paramentos, etc.), segundo calculo do mesmo illustre deputado Barroso, sendo curial, portanto, que se indague si pode essa verba caber no orçamento de 1918, exactamente quando, para o custeio da defesa nacional, se estão a reclamar do paiz novos e pesados sacrificios, inclusive o de uma emissão vultuosa, com todos os seus naturaes effeitos. Por ultimo, a commissão de finanças dirá á Camara si, de facto, precisamos de regimentos que dêm "a ultima carga nas paradas", como resa o projecto, ou si, antes, precisamos dos que dêm a primeira carga nos combates... Até lá e emquanto o velho Portugal amigo não tiver a fantasia de tolher a nossa independencia, os "Dragões" poderão ficar montando guarda ao historico casarão do Ypiranga ou ao Museu Nacional..."

Uma crise na politica de Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a arbitrariedades praticadas pelo delegado de policia da villa Arceburgo, neste municipio, é grande a indignação contra a administração de seu agente executivo Candido Souza Dias. Por esse motivo, resignou o cargo de membro do directorio politico do municipio o coronel Manoel Joaquim Andrade, tendo havido scisão na politica da villa.

Politica de Goyaz

De Petropolis recebemos hoje o telegramma abaixo:

"O senador Leopoldo de Bulhões recebeu o seguinte telegramma: "Goyaz, 15. Communico a V. Ex. que assumi hoje cargo de presidente do Estado. No exercicio destas funcções tudo farei em beneficio da nossa terra, procurando estabelecer uma politica de paz e trabalho, contando com o valioso apoio de V. Ex. — Alves de Castro."

Um engenheiro pernambucano colhido por um bonde

RECIFE, 16 (A. A.) — Quando tomava um bonde, o engenheiro Affonso de Barros perdeu o equilibrio, sendo colhido pelas rodas do carro-reboque e soffrendo o esmagamento do terço inferior da perna direita. Soccorrido pela Assistencia Publica, o engenheiro Barros foi recolhido ao Hospital Portuguez, onde será operado hoje. O facto causou geral consternação.

O Sr. Jorge Lage aggride a box um empregado da ilha do Vianna

Ha já algum tempo que o Sr. Romeu Lage, residente na ilha do Vianna, tomou para seus empregados a joven Albertina Teixeira e seu pae Antonio José Teixeira. Albertina, que é possuidora de um palminho de cara bastante insinuante, fazia andar á roda na ilha, loucos de amores por ella, diversos empregados dali. A' noite, na porta de residencia do Sr. Lage, era uma luta, pois não eram poucos os pretendentes a apreciar a prosa e a graça de Albertina. Entre os dilectos da joven contam-se o vigia da ilha e o chacareiro Antonio de Moraes. Hontem, á noite, ambos se encontrando á porta do Sr. Lage, enciumados, encheram-se de razões, empenhando-se em luta corporal. Hoje pela manhã o Sr. Jorge Lage, um dos proprietarios da ilha, sabendo do occorrido, foi em procura do chacareiro Antonio de Moraes, afim de punil-o pelo que fizera. Como não o encontrasse, e sim a seu irmão Joaquim de Moraes, Jorge o aggrediu a "box", contundindo-o gravemente na face. Não satisfeito, expulsou-o da ilha, assim como a Albertina e seu pae, que vieram se queixar á policia maritima. Como o facto se tenha passado na ilha do Vianna, que está sob a jurisdicção da policia do E. do Rio, o Sr. Julio Bailly aconselhou os queixosos a se dirigirem ás autoridades dali.

O ministro da Guerra responde a uma consulta

O auxiliar do serviço de estado-maior do quartel general da circumscripção militar do Paraná, em consulta dirigida ao ministro da Guerra, interrogou si a detenção ou prisão disciplinar imposta, por força das circumstancias, aos officiaes de patente de cada circumscripção militar-judicial do Exercito constitue impedimento bastante para o exercicio das funcções de juiz nos conselhos de guerra e si devem nesse caso ser os mesmos substituidos nestas funcções por outros.

Em solução, o ministro da Guerra mandou declarar ao commandante da 6ª região que a prisão preventiva, como a disciplinar, não pode dar logar á substituição do official que já anteriormente havia sido escalado para o conselho.

O mysterio...

Ainda o suicidio de Araujo Cintra

A autopsia não positiva qual o veneno

Não está ainda esclarecido esse caso do suicidio de Alvaro de Araujo Cintra. Logo que esse infeliz foi encontrado caido no botequim da praça Tiradentes, proximo ao theatro São José, afflicto, labios queimados por um toxico, que á primeira vista ninguem poderia atinar qual fosse, chamaram a Assistencia, indo elle para o posto central, onde lhe foram prestados todos os soccorros.

Nada disso serviu. O veneno que o tresloucado ingerira era de tal força que elle não resistiu ao desespero que lhe sobreveiu e assim, pouco depois, ali mesmo no posto, falleceu.

A noticia circulou rapidamente e, em pouco, os amigos do morto commentavam:

— Exquisito! Alvaro, rapaz de bons costumes, morigerado, trabalhador, fazer uma cousa dessas... Seria um caso de paixão?...

Mas ninguem sabe ao certo, nem mesmo a familia de Alvaro, quaes os motivos que elle julgou imperiosos para dar cabo da vida.

Na Associação Commercial, onde o suicida trabalhava ha seis annos, como porteiro da casa forte, o facto causou enorme estranheza.

Um funccionario dali nos informou de um detalhe interessante, curioso mesmo, e para o qual a policia deve voltar a sua attenção, visto o caso estar revestido de certo mysterio...

E' o seguinte: Araujo Cintra, empregado cumpridor de seus deveres, estimado por todos da repartição, inclusive seus superiores, saira no sabbado, para fazer umas cobranças, das quaes ainda não tinha prestado contas. Dando-se a sua morte, pela maneira já sabida, da Associação Commercial um funccionario, horas depois, foi á casa de Cintra, á rua Dr. Bulhões n. 15, no Engenho de Dentro. Ahi verificou que Alvaro havia realisado todas as cobranças faltando apenas a quantia de 50$000.

Seria esse o motivo por que Alvaro se suicidara ?

Outro ponto curioso. O mesmo informante nos disse que Araujo Cintra andava de ha muito preoccupado em descobrir um remedio para dor de dentes, o que, parece, já estava em meio caminho andado. Varias vezes fôra elle visto a experimentar as drogas, de cuja combinação esperava lhe resultaria o medicamento imaginado.

Teria Cintra hontem mais uma vez, levado á bocca esse remedio, que por não estar ainda nas condições de ser usado, lhe produzira o envenenamento e a consequente morte ?

São pontos que precisam ficar absolutamente esclarecidos, mesmo porque, na autopsia feita pelos medicos legistas da policia, a "causa-mortis" de Araujo Cintra foi attestada simplesmente: envenenamento por um toxico caustico.

Que veneno será esse ?

Cintra, que contava apenas 25 annos de edade, dizia ser filho do Sr. Pedro de Araujo Cintra, delegado fiscal do Thesouro no Estado do Amazonas. Era de cor branca e casado.

Foram-nos entregues uns pedaços de papel, encontrados ás 8 horas da noite sobre uma mesa do botequim em que Cintra se suicidou. Em um desses papeis, que tem a cor de abobora, está escripto o seguinte: "Quem faz isso ? E' o Cintra. Morro porque preciso. Menina: cuide de minhas filhas. Quanto a você, não sei..."

Em outro pedaço de papel, branco, lê-se: "Rua Dr. Bulhões n. 15, Engenho de Dentro. (Assignado) Alvaro de Araujo Cintra, ex-director da "A Scena"."

Normalisa-se a situação em Lisboa

No emtanto continuam as medidas de prevenção

LISBOA, 16 (Havas) — A situação pode considerar-se normalisada. Tendo, porém, corrido um boato, segundo o qual a greve tomaria hoje maiores proporções, o governo e as autoridades da capital tomaram as precauções necessarias para evitarem novos incidentes.

LISBOA, 16 (Havas) — Caso continue o socego que se tem notado desde hontem, é provavel que as autoridades permittam o transito pelas ruas da cidade até uma hora da madrugada.

O concurso de Historia de Bellas Artes da E. N. de B. A.

Ainda não começou, hoje, o concurso para o preenchimento da cadeira de Historia Geral de Bellas Artes, na Escola Nacional de Bellas Artes.

A' hora marcada, ao meio-dia, reuniu-se a congregação do referido estabelecimento, não mais para deliberar sobre as obras de arte da Galeria Nacional, que, pelo edital, devem ser postas na urna, para o sorteio daquella, a discorrerem e criticarem os concorrentes, e sim com o fim de conhecer e resolver o respeito do requerimento apresentado pelo candidato Dr. Flecha Ribeiro pedindo o adiamento da prova eliminatoria. Esse candidato juntou áquelle seu requerimento um attestado medico de que se acha enfermo.

A discussão sobre esse pedido foi longa, visto como houve professores que achavam não estarem em termos requerimento e attestado medico.

A congregação terminou adiando o inicio do dito concurso para a proxima quinta-feira, ao meio-dia.

Uma inauguração da Fabrica de Fumos Veado

A Grande Manufactura de Fumos Veado realisou hoje ás 2 horas da tarde a abertura de sua nova secção de brindes, installada á rua Sete de Setembro n. 107.

Crescido foi o numero de convidados que compareceram a essa festa inaugural, sendo digno de notar-se o bom gosto que presidiu a escolha de centenas de brindes e o arranjo para o qual foi preparada uma bellissima armação envidraçada.

A' imprensa a directoria offereceu uma mesa de doces, tendo falado em nome da mesma directoria, agradecendo o comparecimento da imprensa, o Sr. Borges, um dos directores da companhia.

Desde o momento da abertura foi iniciada a operação de troca dos vales.

Meio seculo de hospital

Sessenta annos de caridade

A irmã Lassu, que tem hoje 81 annos, e é a superiora da Santa Casa da Misericordia, receberá amanhã uma tão rara quão feliz manifestação. Será solemnisada a data de sua chegada aqui e de sua entrada para aquelle hospital, ha meio seculo.

Foi a 17 de julho de 1867 que a irmã Lassu, com outras da mesma communidade de S. Francisco, aqui chegou, a bordo do "Bearn".

Nascida em Limandous, no anno de 1836, proximo a Pau, filha do "maire" da localidade, entrou para a communidade em 1858, em Paris. Veiu com mais dez companheiras para servir aqui, sendo de todas a unica sobrevivente. Logo que aqui chegou teve a febre amarella. Sendo salva, dedicou-se esforçadamente aos serviços de ambulancia nos soccorros aos amarellentos e variolosos. Foi aproveitada para o logar de ajudante da secretaria, depois para o de secretaria, desempenhando o de superiora, interinamente, por muito tempo.

Espirito culto, intelligente, tem sido de uma dedicação inexcedivel. A sua cerebração se conserva integra, podendo, si quizesse, narrar detalhadamente o que tem sido a vida da Santa Casa, neste meio seculo. Mas a sua modestia a impede de falar desde que sabe serem suas palavras destinadas á publicidade. Quando entrou para a Santa Casa era provedor Zacharias de Góes e Vasconcellos. Não era o edificio o que é hoje. Assistiu assim ao seu desenvolvimento e tem de cór e salteado todos os seus detalhes.

A commemoração de amanhã constará de "Te-Deum" ás 7 1\2 da manhã e missa solemne ás 10 horas. Essas cerimonias realisar-se-ão na capella da Santa Casa, que, por ser objecto de especiaes carinhos da superiora, foi completamente reformada para essa solemnidade. A irmã Lassu será acompanhada, tanto na chegada como na saida, por educandas e pela alta administração da Santa Casa.

O Sr. cardeal lhe enviará sua benção especial.

Os primeiros diplomados pelo I. E. de Itajubá

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Fausto Ferraz solicitou á mesa submetter á casa um requerimento, no sentido de ser enviado ao Sr. presidente da Republica, ao presidente do Estado de Minas, ao presidente da Camara Municipal de Itajubá e ao director do Instituto Electro-technico de Itajubá, telegrammas de congratulações pelo facto de serem nesta data diplomados os alumnos que terminaram pela primeira vez o curso do referido instituto.

Justificando o seu requerimento o deputado mineiro fez uma critica do ensino superior entre nós, dizendo-o apenas academico e bacharelico até a fundação do Instituto de Itajubá, que veiu marcar nova era no nosso ensino, tornando-o pratico, profissional.

O Sr. Ferreira Braga protesta contra varios conceitos do orador, observando que, para se elevar o Instituto de Itajubá não é mister que se deprimam os demais institutos de ensino da Republica, de onde têm saido todas as nossas notabilidades na medicina, no direito, na engenharia, etc.

O Sr. Fausto Ferraz replica que ha excepções, mas que em geral, em these, é como está alludindo. O Sr. Braga treplica, discordando do orador.

Ao terminar o Sr. Fausto Ferraz, o Sr. Gilberto Amado diz que o seu requerimento "é uma bobagem". O deputado mineiro protesta com energia, convidando o deputado sergipano a combater o seu requerimento e dar-lhe o seu voto contrario.

O Sr. Costa Ribeiro, que presidia a sessão, submette o requerimento do Sr. Fausto Ferraz a votos, apenas em sua primeira parte, a que se refere ao presidente da Republica, que é approvada. As demais partes do requerimento não foram submettidas a votos e consideradas prejudicadas por essa omissão.

De utilidade publica

A bancada do Rio Grande do Norte na Camara dos Deputados apresentou-lhe, hoje, o seguinte projecto de lei:

« O Congresso Nacional decreta:

Art. E' considerada instituição de utilidade publica a Associação Commercial da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. Revogam-se as disposições em contrario.»

Tambem a bancada do Paraná apresentou emenda ao projecto que considera de utilidade publica a Associação Commercial de Santos estendendo esse favor á do Paraná.

Assignaram aquelle projecto os Srs. Alberto Maranhão, general Lamartine e José Augusto e a emenda os Srs. João Pernetta, Luiz Xavier e Luiz Bartholomeu.

Um dia de folga no Conselho

Não ha tempo a perder para a abertura de creditos...

Os novos intendentes já estão cansados do estafante trabalho de legislar, e por isso, em seguida aos dous dias de descanso obrigado, emendaram mais um: o de hoje.

Assim, o Sr. Silva Brandão, abrindo a sessão, verificou que não havia numero legal para os debates, encerrando-a em seguida. Todavia, uma materia carecia de urgencia, e foi lida e mandada a imprimir: o parecer n. 2 A, abrindo os creditos necessarios para occorrer ao pagamento dos vencimentos e diarias, que competem, no corrente exercicio, ao chefe da redacção dos debates e dando outras providencias.

E nisso consistiu o trabalho de hoje.

Mil cento e setenta e oito voluntarios

Vão começar os exercicios

Com as inscripções hoje realisadas, o numero de voluntarios de manobras attingiu a 1.178, nesta capital. Logo depois do proximo dia 20, uma vez feita a incorporação dos voluntarios nos diversos corpos, começarão os exercicios militares de preparativos para as proximas manobras.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A gréve em S. Paulo

Os operarios voltam condicionalmente ao trabalho

Mas a situação ainda é grave

S. PAULO, 16 (Do enviado especial da A NOITE) — Realisou-se no meio-dia, mais ou menos, no largo da Concordia, no Braz, o primeiro comicio do operariado, em signal de regosijo pela victoria alcançada. As fabricas que trabalhavam pararam, afim de que os operarios comparecessem ao comicio. Foi o primeiro orador o operario Leoncio Aymoré, que, depois de fazer um appello á assistencia, no sentido de não ser perturbada a ordem naquella commemoração, salientou os effeitos da campanha, dizendo mais que ella significa a reconquista da propria dignidade. Continuando, lamentou a falta de cohesão da classe no movimento, pois que, ao contrario, muito mais teria obtido o operariado, sem dispersão de tanta energia. Prégou então a solidariedade dos operarios, a qual é preciso que seja inteira e pura, afim de que, amanhã ou depois, não desappareçam as conquistas de hoje. Não será isso, declarou, uma cousa do outro mundo, visto como os patrões dispõem de capital e força. Lembrou por isso a necessidade da fundação da liga de resistencia, para a defesa de tudo que possuem e conquista do que ainda têm direito de possuir, como quanto se refere ao trabalho de menores e mulheres nas fabricas e ao preço dos generos de primeira necessidade.

Em nome do "comité" o segundo orador propoz a volta ao trabalho de todos os operarios, declarando que isso não significava cessação da greve e era um armisticio para cumprimento de promessas, que, si dentro de dous mezes não forem cumpridas, a greve recomeçará.

O terceiro orador, Leonrouth, deu explicações sobre o modo de agir dos operarios, lendo o compromisso pelo "comité", cujos pontos principaes são os seguintes: Sómente voltarão ao trabalho os operarios cujos patrões assignaram o accordo, continuando em greve as corporações inattendidas; os operarios que voltam ao trabalho se compromettem a recomeçar a greve, e com mais vigor, no caso de não serem mantidos os compromissos e não serem tambem cumpridas as promessas feitas; as classes operarias que continuam em greve vão fundar já agora duas ligas de resistencia e, mais tarde, uma Federação Operaria.

O comicio terminou em ordem.

A policia concentrou-se na rua Joaquim Nabuco, deixando o largo livre.

A' hora em que telegrapho, ás 2 e meia da tarde, os operarios dirigem-se para a Lapa e Ypiranga.

Os telegraphistas da Sorocabana tambem em greve

S. PAULO, 15 (Do nosso enviado especial) — Os telegraphistas da Sorocabana declararam-se em greve e pedem o augmento de 20 °|° sobre seus salarios, bem assim a diminuição das horas de trabalho.

O operariado de Santos fez mais um meeting

SANTOS, 16 (A. A.) — Hontem á noite, em frente á séde da União dos Trabalhadores, realisou-se um novo "meeting" de operarios. Falaram da sacada varios oradores, exprimindo desejos de que a situação volte ao estado primitivo: salarios com estabilidade do preço dos generos de primeira necessidade, sendo respeitada a jornada de oito horas e realisados os pagamentos dos salarios até o dia 5 de cada mez. Todos os oradores aconselharam calma, solidariedade e firmeza dos propositos da classe.

Após o comicio os operarios realisaram uma passeata pelas ruas da cidade, dando vivas e acclamando a parede. Deverão declarar-se em parede cerca de 4.000 operarios da classe de construcções civis. A cidade mantem-se calma.

A revisão da lei do serviço militar

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, á ordem do dia, annunciada a discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto 42, de 1917, autorisando a revisão da lei 1.860, de 4 de maio de 1908, na parte concernente ao alistamento e sorteio militar, sob as bases contidas na mensagem presidencial de 23 de maio do corrente anno, o Sr. Alvaro Baptista rompeu o debate, fazendo longa apreciação critica sobre o projecto e condemnando a sua disposição que torna o exercicio de funcções publicas dependente da apresentação da caderneta de serviço militar.

Na opinião do orador, esta disposição crêa uma distincção odiosa entre os cidadãos que prestaram os serviços militares e os que os não prestaram, seja por que motivo for, inclusive os de incapacidade physica que os não torne inaptos para o exercicio de outras funcções.

Desenvolvendo considerações no sentido de demonstrar não ser razoavel esta disposição, o orador mostra como nos paizes democraticos o exercicio de funcções publicas depende apenas da cidadania dos individuos, e faz, a este respeito, longa e erudita dissertação.

O Sr. Alvaro Baptista estudava, assim, o projecto quando a presença de numero para votações fel-o pôr termo ás suas interessantes observações.

O barulho dos bondes perturba os discursos na Academia de Letras

Estiveram hoje na Prefeitura os Drs. Luiz Guimarães Junior e Medeiros e Albuquerque, que foram pedir ao director geral de Obras para fazer parar o trafego dos bondes na rua Augusto Severo, em frente ao Syllogeu, no proximo dia 19, á noite, por motivo da posse do primeiro desses cavalheiros, na Academia de Letras, a para que o barulho dos bondes não prejudique os discursos que vão ser pronunciados.

O escandaloso syndicato do dinheiro falso em Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — A fabrica de notas falsas daqui funccionou de janeiro até abril ultimos em Ouro Preto. Nessa cidade, João Dias e Borzetti moraram na rua das Lages.

Em Ouro Preto, Borzetti era conhecido com o nome de Alexandre.

O syndicato estava funccionando havia já quatro annos.

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciado hoje, perante o juiz substituto federal Dr. Cesinio Barbosa, o summario de culpa de Venancio Campos e outros envolvidos no caso das pratas falsas.

A GUERRA

A destruição do Museu de Arte de Cividale

ROMA, 16 (A NOITE) — Os jornaes protestam indignados contra a destruição do Museu de Arte Romana, Lombarda e Bizantina, installado no Palacio Bertolini, de Cividale, Friuli, durante o bombardeio daquella cidade pelos aviadores austriacos.

Esses objectos tinham sido todos elles encontrados quer naquella cidade, quer nas proximidades de Cividale, quando foram descobertos os preciosos vestigios de um templo e de outro grande edificio.

A bomba lançada pelo aeroplano austriaco explodiu exactamente na sala das antiguidades medievaes, damnificando o tecto e os vitraes. Alguns objectos de maior valor da collecção escaparam pelo simples motivo de terem sido retirados do Museu desde o inicio da guerra.

OS ALLEMÃES PROMOVEM AGITAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — A proposito da agitação que os chamados operarios "internacionalistas" fazem em seis Estados do oéste, ameaçando a propriedade, dizem os jornaes que o secretario da Guerra, Sr. Barker, foi avisado de que nos Estados de Idaho, Montana, Washington, Arizona e em parte dos Estados de Oregon e da California, os agitadores procuram egualmente paralysar as industrias, ameaçando os proprietarios de fabricas e os operarios de recorrer á violencia. Já diversas fabricas fecharam por falta de garantias.

Esses elementos invadiram tambem alguns campos, mas os proprietarios organisam-se para se defender. As tropas mandadas no seu alcance já prenderam 52 desses individuos em Ellensburg e 65 em Kingman. Em Arizona, 1.500 cidadãos armados obrigaram os elementos revolucionarios a abandonar o Estado, mettendo-os em vagões de carga de um trem que seguiu para a fronteira. Parece que esses elementos pretendem entrar no Mexico, mas as autoridades do Estado radiographaram avisando o governo mexicano para os deter. Em Douglas organisou-se um grupo de tresentos cidadãos, armados de metralhadoras, para auxiliar as tropas na caça a esses criminosos que, segundo se acredita, são influenciados e pagos pelos agentes allemães.

OS SOBERANOS INGLEZES ENTRE AS TROPAS PORTUGUEZAS E NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — O correspondente do "New-York World" junto ao quartel-general britannico na França envia longos e interessantes pormenores sobre a visita do rei Jorge e da rainha Maria ás linhas da batalha e descreve a permanencia dos soberanos inglezes entre as tropas norte-americanas e portuguezas a cujos exercicios assistiram.

OS SUBMARINOS ALLEMÃES NAS AGUAS NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 16 (A NOITE) — O "Washington Post" diz que, segundo informações de boa fonte, a Allemanha resolveu enviar para as aguas norte-americanas numerosos submarinos, afim de interceptarem não sómente a remessa de tropas para a Europa, como tambem de munições.

Sabe-se que esta informação é de origem semi-officiosa.

OS DESERTORES RUSSOS EM MAOS LENÇOES

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que as mulheres dos soldados da provincia de Tambow, reunidas em congresso, resolveram entregar á justiça os desertores, incluindo os maridos de algumas dellas que se negam a voltar para as linhas de batalha.

Communicado official inglez

LONDRES, 14 (Recebido pelo consulado inglez) — O Sr. Balfour, ao receber no Guildhall, no dia 13 do corrente, as boas vindas pela volta da sua missão á America, referiu-se á notavel modificação operada nos fins da guerra, por parte da Allemanha, com as alterações na sorte da guerra. Elles tentam agora, por meio da sua imprensa obediente e com uma propaganda paciente, persuadir o mundo de que a Allemanha faz uma guerra defensiva.

O Sr. Balfour relembrou as expressões dos estadistas allemães nas vesperas do rompimento da guerra com o tom da linguagem dos mesmos actualmente. As nações foram forçadas e entender-se, afim de lutar contra o militarismo allemão e a Allemanha não mais na sua existencia poderá livrar-se do peso do odio que os seus objectivos e methodos de conseguil-os produziram.

Os governos alliados reuniram-se em conferencia em Paris para tratar de questões militares e politicas relativamente aos Balkans.

Na Camara dos Deputados, lord R. Cecil declarou que o governo estava consultando os poderes alliados a respeito da fórma pela qual se poderia discutir uma possivel revisão dos fins da guerra.

Os dados da campanha submarina na semana finda em 8 do corrente foram os seguintes: entradas, 2.898 navios; saidas, 2.793; afundados de mais de 1.600 toneladas, 14; idem de menos de 1.600 toneladas, 3; atacados sem resultado, 17; navios de pesca afundados, 7.

Estes algarismos são considerados os mais satisfactorios até agora publicados.

Estimativas não officiaes dão o total de perdas durante os seis mezes desta segunda campanha como sendo abaixo de 2.000.000 de toneladas, emquanto que os allemães declaram que é necessario 1.000.000 de toneladas mensalmente para determinar completo successo.

Esta estimativa não inclue os navios internados, libertados nem os recentemente construidos, sendo agora claro que os allemães tentaram uma tarefa superior ás suas forças.

Na Allemanha produziu-se uma crise, com o discurso do deputado catholico Ezberger, que declarou que a guerra submarina tinha sido um fiasco e exigia uma nova formula de paz acompanhada de reformas politicas. O seu discurso encontrou bastante apoio, que tomou fórma com o pedido de demissão do chanceller.

Acredita-se que o imperador austriaco está por trás de Ezberger, com o apoio dos allemães do sul, devido ás terriveis condições internas da Austria-Hungria.

O chanceller declarou que a paz sem annexações não seria acceitavel e que a Allemanha precisa vencer antes de ditar os seus termos. Os jornaes neutraes acreditam que as autoridades allemãs estão se utilisando do movimento operado por Ezberger para crear a impressão de que tendencias liberaes estão se estendendo na Allemanha, isto com o fim de influenciar a opinião na Russia.

O kaiser emittiu um estricto determinando que as segundas eleições prussianas tenham logar de accordo com a nova "franchise".

O Sr. Bonar Law annunciou que o governo procedeu a um inquerito judicial com relação á conducta de todos os accusados no relatorio da Mesopotamia. Em debates a este respeito, na Camara dos Deputados, o Sr. Chamberlain annunciou a sua propria demissão. O Sr. Balfour declarou que havia declinado acceitar a resignação de lord Harding, apresentada por duas vezes, de sub-secretario dos Negocios Exteriores, sob a allegação de que o paiz precisa dos serviços de lord Harding.

20 aeroplanos allemães fizeram um "raid" sobre Londres no dia 7, matando 37 e ferindo 141 pessoas, todas civis. Nenhum damno militar foi causado, sendo destruidas nove machinas allemãs e duas inglezas.

Mr. Lloyd George e lord Derby annunciaram no Parlamento que a producção de aeroplanos está se procedendo aos saltos e avanços com os quaes a Allemanha não póde competir, esperando-se que em breve elles não sómente preencheriam as necessidades do Exercito como fariam com que os allemães não pudessem realisar mais "raids" aereos, sinão a um custo prohibitivo.

A Convenção Irlandeza reune-se no dia 25 de julho, no Trenity College, em Dublin. A perspectiva brilhante tinha sido encoberta com a volta do republicano Sinnfeiner Devaleva, nas eleições em East Clare, com uma immensa maioria, mas como nenhuma eleição tem sido effectuada em ast Clare ha muitos annos, devido á nunca opposta eleição do candidato nacionalista, isto nada representa como prova da opinião irlandeza.

A agitação operaria

Os preparativos para a reunião de hoje na Federação Operaria

Durante o dia de hoje, na Federação Operaria do Rio de Janeiro, realisaram-se varias reuniões de syndicatos, taes como os dos alfaiates, operarios de cantaria, etc. Reuniu-se tambem um grupo de operarios pertencente á directoria da Federação, que estabeleceu os estatutos para a formação de um novo syndicato, os dos "garys", que perfazem um numero de mil e duzentos homens e que actualmente estão desassociados.

Nas reuniões effectuadas, como sessões preparatorias para a reunião que se vae realisar á noite em sua séde, além dos assumptos de interesse da classe, trataram da greve de S. Paulo.

A' ultima hora estes syndicatos encerraram o expediente, afim de irem tomar parte no comicio que devia realisar-se na praça da Republica.

— O Centro Cosmopolita tambem hoje á noite fará uma reunião, afim de tratar da eleição de sua nova directoria e dos interesses de seus associados, deliberando tambem a sua attitude em face á greve de S. Paulo.

— A' ultima hora a Federação Operaria recebeu uma commissão de moças, que foram declarar que todas as suas collegas, as quaes trabalhavam na fabrica de saccos da rua do Acre n. 5, se tinham declarado em greve. Sobre esse facto a directoria da Federação vae dar conhecimento hoje aos seus associados, na grande reunião que se vae realisar em sua séde ás 8 horas da noite.

Nessa reunião o Grupo de Renovação Anarchista pretende apresentar um manifesto dedicado ás classes armadas, tal qual foi feito já ha dias por um grupo de moças anarchistas.

A perspectiva do imposto do assucar agita os agricultores

O ministerio da Agricultura recebeu os seguintes telegrammas:

«Escada — Os syndicatos agricolas de Gamelleira, Amaragy e Escada, reunidos em assembléa geral, protestam contra o projectado imposto sobre o assucar por attentorio da lavoura de Pernambuco e appellam para o ministro pernambucano. — Barão de Suassuna, presidente syndicato.»

«Os agricultores de Nazareth em grande reunião protestam contra a idéa da creação do imposto de assucar, agricultura espera apoio de V. Ex. á nossa causa. Saudações. Francisco, Barreto Coutinho da Silva, presidente syndicato.»

O C. S. do Ensino reuniu-se

Nomeações de commissões

Sob a presidencia do Dr. Brasilio Machado reuniu-se hoje á tarde o Conselho Superior do Ensino. A' sessão de hoje compareceram os Drs. Ortiz Monteiro, Licinio Cardoso, Aloysio de Castro, Oscar de Souza, Herculano de Freitas, Reynaldo Porchat, Araujo Lima, Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Adolpho Cirne e Annibal Freire.

Os Drs. Augusto Vianna e Aurelio Vianna, director e representante da congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, chegarão no proximo dia 20, para tomar parte nas sessões do Conselho.

Na reunião de hoje limitou-se o Conselho a nomear as commissões que devem estudar e dar parecer sobre os casos sujeitos á deliberação do Conselho.

Essas commissões ficaram assim constituidas: legislação e recursos — Drs. Augusto Vianna, Reynaldo Porchat e Adolpho Cirne; institutos de ensino superior — Ortiz Monteiro, Aloysio de Castro e Aurelio Vianna; institutos de ensino secundario — Raja Gabaglia, Oscar de Souza e Annibal Freire; orçamentos — Licinio Cardoso, Herculano de Freitas e Oscar de Souza; regimentos — Herculano de Freitas, Ortiz Monteiro e Araujo Lima.

Foi marcada nova reunião para o dia 19, sendo designados os dias 17 e 18 para trabalhos das commissões.

O E. do Rio condemnado a um pagamento de quarenta e tantos contos

O Dr. Octavio Rodrigues, juiz federal do Estado do Rio, em exercicio, por sentença de hoje, condemnou os cofres publicos a pagarem ao Sr. Lupercio Hopp a quantia de 45:270$000, importancia que lhe cabe de vencimentos que deixou de receber por ter sido exonerado de lente do Gymnasio Fluminense em Petropolis.

A exoneração do autor data de 9 de agosto de 1901.

A nossa situação internacional

A' nossa chancellaria tem estado em permanente contacto com a nossa legação em Londres, afim de arredar as difficuldades surgidas para a revogação do decreto que prohibiu a entrada do nosso café nas Ilhas Britannicas.

No ultimo despacho collectivo, todos esses assumptos foram tratados detalhadamente, bem como a acção que devia exercer a nossa marinha de guerra na fiscalisação dos nossos mares, desde a Guyana até a linha divisoria do sul. Temos promptos ou quasi promptos para entrar em acção quinze navios de guerra.

Quanto a munições e carvão, tudo se obterá com o concurso dos Estados Unidos. A solução foi assentada e si difficuldades existissem para a sua execução essas só poderiam ser suscitadas pela Inglaterra, que retem em seus portos varios navios nacionaes. Resolvidas essas negociações, que vão em muito bom caminho, tudo seria executado com a maxima presteza.

E' isso o que existe e que se está fazendo, serviço, aliás, que tem preoccupado a nossa chancellaria, cujos trabalhos têm-se prolongado muitas vezes até alta madrugada.

Tres creanças em completo abandono

E o juiz de orphãos aconselha-as a seguir a profissão de mendigos!...

Foi hojo recolhida á Santa Casa, em estado grave, a viuva Amalia Peixoto, indigente e residente por favor á rua do Cotovello n. 63. Apezar de todas as difficuldades da vida, Amalia tinha em sua companhia os seus tres filhinhos menores Antonio, Epaminondas e

As tres infelizes creanças abandonadas

Alvaro, respectivamente de 7, 4 e 3 annos, que a caridade publica ia sustentando. Com a sua ida hoje para o hospital, as creanças ficaram ao abandono.

Pilar Garcia Lima, residente na mesma rua, conhecendo a situação dos menores, quiz praticar um acto de humanidade, encaminhando-os para um asylo.

Nesse intuito os conduziu até a Policia Central.

Nesta repartição, o secretario do chefe declarou que só o juiz de orphãos podia dar uma solução a respeito. A senhora, sempre acompanhada pelas creanças, dirigiu-se para a rua dos Invalidos. O juiz declarou que tinha muita pena das creancinhas e da sua situação... Mas que só pode asylar meninas. Para meninos não existem recolhimentos. Que tivesse paciencia. Recorresse á caridade publica, pedindo um asylo para as creanças.

As creancinhas estiveram hoje em nossa redacção. A pessoa que as trouxe não as pode sustentar, por ser tambem pobre. Segue depois de amanhã para Manáos, onde se acha seu marido, conforme passagem que nos exhibiu. Os tres meninos são brancos e bem parecidos. Estão completamente alheios á desgraça que os cerca. Descuidados e alegres posaram para o nosso photographo. Para onde irão? Não sabem. Só a providencia o dirá. Si nós, um paiz tão grande, não podemos asylar nem ao menos tres orphãosinhos!

A radiotelegraphia no Acre

O Sr. Antonio Nogueira justificou hoje, na Camara dos Deputados, uma emenda, assignada por toda a representação amazonense nessa casa do Congresso Nacional, ao projecto de encampação da E. F. Centro Oéste da Bahia, nestes termos:

«Fica aberto ao Ministerio da Viação um credito até o maximo de duzentos contos para ser empregado na montagem, em Boa Vista do Rio Branco, Estado do Amazonas, da estação radiotelegraphica cedida áquelle ministerio pelo da Agricultura em 1914, para aquelle fim especial.»

A difficuldade de transportes no norte

A representação federal do Ceará recebeu de Fortaleza o seguinte telegramma:

"Apezar da antecedencia dos pedidos de praça para cerca de dous mil (2.000) fardos de algodão, e esforços do agente do Lloyd aqui nesse sentido, os ultimos vapores têm transportado, no maximo, duzentos fardos, pois vêm sempre completos do norte, ou trazem praças determinadas a outros portos.

Estamos no começo da safra e já se acham accumulados cerca de tres mil fardos (3.000) vendidos para o sul, com entrega neste mez. O commercio, grandemente prejudicado, impossibilitado de satisfazer compromissos firmados, não pode, sem embarque, obter capitaes para novas compras. Até o Estado está prejudicado na arrecadação do imposto de exportação. Os mesmos factos estão se dando no porto de Camocim. Não ha numerario sufficiente para as transacções. A agencia do Banco do Brasil poderia sanar essa deficiencia fazendo emprestimos sob penhor mercantil dos generos exportados. Conseguir durante todo o periodo da safra vapores extraordinarios ou praças sufficientes nos que escalam regularmente em nossos portos, será serviço dos maiores que a bancada prestará ao Ceará.

Respeitosas saudações. — José Gentil e Maximiano Barbosa, presidente e secretario da Associação Commercial."

— Sobre o assumpto do telegramma supra, os deputados cearenses conferenciaram com a directoria do Lloyd, obtendo do Dr. Osorio de Almeida a promessa de que providenciará de modo a melhorar a situação da praça do Ceará.

Ha febre amarella na Bahia

ANNAPOLIS (Sergipe), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram ao meu conhecimento as mais contristadoras noticias vindas do Patrocinio do Coité, na Bahia, informando estar grassando intensamente, naquelle municipio a febre amarella. Os casos de morte attingem a grande numero, estando alarmada toda a população desat zona. O governo, ao que parece, ainda não tomou as necessarias providencias contra tão terrivel mal.

O TEMPO

A' situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de hoje, foi a seguinte:

A área de altas pressões sobre a região SE do paiz contrahe-se a pouco e pouco, estando o seu centro hoje mais para NE. Ha indicios de uma nova alta no extremo sul do continente.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesma horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal — tempo, bom, e temperatura, em ascensão; ventos, normaes.

O auxilio do governo ás victimas do York-Hotel

Os debates hoje na Camara

Encaminhando a votação o projecto que autorisa o governo a auxiliar as familias dos operarios mortos ou invalidados em consequencia do desabamento do predio destinado ao York-Hotel, falaram, hoje, na Camara dos Deputados, tres oradores: os Srs. Maximiano de Figueiredo, Ildefonso Pinto e Passos de Miranda. Conclusão: não houve numero para votações.

O Sr. Maximiano de Figueiredo proferiu caloroso discurso de defesa do substitutivo da commissão de justiça, mostrando que ella não só obedeceu aos dictames de justiça, mas aos sentimentos caritativos e á emoção que a catastrophe produziu logo que se verificou, para assentar o seu substitutivo. Defendendo ponto por ponto o substitutivo, o orador mostra que a admissão dos filhos dos operarios mortos como alumnos gratuitos nos estabelecimentos officiaes não prejudicará direitos de quem quer que seja, porque as suas matriculas serão feitas a despeito de vagas. O deputado parahybano termina dizendo que, si o projecto fosse submettido á consideração da casa logo após o desastre, seria votado por acclamação, de tal modo elle pungiu a quantos delle tiveram conhecimento, desde o chefe da Nação, que foi ao local, verifical-o, e sua Exma. esposa, que contribuiu com uma esportula para mitigar a situação dos que por elle foram attingidos, ao mais humilde dos cidadãos. Agora, no entanto, não se sabe qual será a sua sorte.

O Sr. Ildefonso Pinto justifica o parecer da commissão de finanças, mostrando quaes as razões que a levaram a redigil-o. Replicando ao ponto em que o Sr. Maximiano de Figueiredo declara que as admissões de alumnos gratuitos, filhos dos operarios mortos, em estabelecimentos officiaes, a despeito de vagas, mostra que esta disposição viria contrariar de frente leis e regulamentos pelos quaes se regem muitos desses estabelecimentos, os quaes prefixam o numero desses alumnos gratuitos.

Por ultimo falou o Sr. Passos de Miranda, que é contrario ao projecto, porque não incumbe ao Estado soccorrer victimas de desastres pelos quaes elle nenhuma culpa teve. O precedente, si adoptado, seria máo. Amanhã ter-se-ia de soccorrer as victimas de todos os incendios e ahi com uma justificativa ponderavel: a de que o Corpo de Bombeiros não extinguiu o fogo... Ao demais, não comprehende por que o Estado deva soccorrer as victimas de desastres na capital e não faça o mesmo ás que se encontram á sua desventura e á sua desgraça nos sertões do paiz, nas regiões inhospitas e doentias, no interior a desbravar da nossa grande terra. A verdade, prosegue, é que se precisa da falta de legislação operaria entre nós, pretendendo-se crear o problema proletario no Brasil, quando elle não existe. E, si existisse, cumpria aos operarios cogitar de, por meio do syndicalismo, do mutualismo, de associações de classe, emfim, estabelecer para as opportunidades desagradaveis ou infelizes de cada um o soccorro da collectividade. Vota, pois, contra o projecto para que se não exclame e com justiça — bemaventurados os que soffrem desastres nas capitaes e malaventurados os que os soffrem no interior! Esta desegualdade na distribuição de favores não é republicana e é odiosa: a lei deve ser egual para todos, como todos são eguaes perante a lei.

O DIA MONETARIO

A' abertura do mercado cambial o Banco do Brasil sacava para a mala de 20 á taxa de 13 11|16 d. e para a de 30 á taxa de 13 21|32 d., mas pouco depois apenas adoptava a taxa de 13 21|32, emquanto os bancos estrangeiros sacavam a 13 9|16, 13 19|32 e 13 5|8 d. No correr do dia o Banco do Brasil voltou a sacar a 13 11|16 d, e os demais mantinham as taxas. Os vendedores de esterlinos pediam 20$ e os compradores offereciam 19$900.

A Bolsa esteve regularmetne movimentada para as apolices geraes antigas, de 816$ a 818$; as da emissão para as E. de Ferro, a 783$, e das de C. do Thesouro, com juros, a 810$; para as municipaes do D. Federal, de 1906, ao port., e nom., a 195$; as de Nictheroy, a 83$ e 83$500, e das do E. do Rio, a 90$000.

A Camara em sessão

Houve... e não houve numero para as votações

A sessão da Camara teve inicio hoje sob a presidencia do Sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta, á hora regimental. Feita a chamada e presentes 56 deputados foi aberta a sessão e em seguida, lida e approvada sem debate a acta da ultima sessão.

Lido o expediente falaram os Srs. Ephigenio de Salles e Fausto Ferraz, o primeiro justificando a ausencia do Sr. Camillo Prates, com a enfermidade de pessoa de sua familia e a morte de um seu filho, acontecimentos que determinaram o seu regresso de Bello Horizonte a Montes Claros, e o segundo justificando votos de congratulações pela diplomação da primeira turma de alumnos do Instituto Electro-Technico de Itajubá.

Passando-se á ordem do dia não houve numero para votações, presentes apenas 77 deputados. Annunciada a discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto que revê a lei de alistamento e sorteio militar, fala, adduzindo considerações criticas e contrarias a algumas partes do projecto o Sr. Alvaro Baptista.

Tendo se elevado a 125 o numero de deputados, o Sr. Alvaro Baptista poz termo ás suas considerações, sendo iniciadas as votações com a do projecto que autorisa o governo a soccorrer as familias dos operarios mortos ou invalidados em consequencia do desabamento do predio destinado ao York Hotel, tendo falado a respeito os Srs. Maximiano de Figueiredo, defendendo o substitutivo da commissão de justiça; Ildefonso Pinto, justificando o parecer da commissão de finanças, e Passos de Miranda, dando as razões pelas quaes dissentiu do projecto. Como os oradores se demorassem na tribuna, aconteceu não haver numero para votar o projecto, o que se verificou a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda. Feita a chamada, verificou-se a presença de apenas 77 deputados, como resultado dos longos encaminhamentos de votação que afugentam sempre os deputados promptos para as deliberações da casa.

Foram então encerradas as discussões: unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas no projecto de revisão da lei do alistamento e sorteio militar; terceira dos projectos de credito para pagamento á Southern Railway Co. e a Sampaio Corrêa & C.; especial do projecto de encampação da Estrada de Ferro Centro Oeste da Bahia e terceira do que resuscita os Dragões da Independencia.

E a sessão foi levantada ás 3 1|2 horas da tarde.

Resistiram á prisão e foram condemnados

O juiz da Quinta Vara Criminal condemnou por sentença de hoje, João Gasparini, á pena de dous mezes de prisão e Antonio de Oliveira e Silva a 11 mezes.

Os réos foram processados por crime de resistencia á prisão.

O Senado esteve interessante

O Sr. E. Coelho tratou das despesas com a parada das linhas de tiro

O Sr. F. Mendes chorou sobre o «imposto da vaidade»

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos. A acta é lida e approvada sem debates. O expediente lido não teve importancia. O Sr. Erico Coelho mandou á mesa dous requerimentos, pedindo que o governo, por intermedio dos governadores dos Estados e do Ministerio da Justiça, informe quantos officiaes da Guarda Nacional ha em todo o territorio da Republica e sobre as despesas para a parada a realizar-se a 7 de setembro, com a mobilisação dos corpos de linhas de tiro e reservistas navaes, e por que verba serão custeadas essas despesas.

O Sr. Erico fez umas breves considerações sobre a Guarda Nacional, o que provocou a ida á tribuna do Sr. Mendes de Almeida, que começou a fazer a biographia de Feijó e terminou a elogiar Euzebio de Queiroz. Fez o historico da guerra do Paraguay e disse que naquelle tempo havia ainda no Brasil homens patriotas, que defenderam a patria naquella luta sangrenta. Depois da Republica começou o escandalo das nomeações de officiaes para a Guarda Nacional, que se conserve tranquilla e calma. Por ordem de Campos Salles, ministro de Deodoro e inimigo da Guarda, por julgal-a inutil, fez a requisição de todo o material dessa milicia, desarmando-a; mas Deodoro, que sabia o que podia valer a invicta Guarda, fez promulgar um decreto reorganizando a milicia civica. Mas o microbio fatal da politicagem, vendo-se privado das condecorações que foram supprimidas pela Republica, recorreu ás nomeações de officiaes da Guarda Nacional como recompensa a serviços eleitoraes. Si a lei fosse cumprida, a Guarda seria hoje uma cousa séria; mas, governadores, senadores, deputados acharam de desmoralisal-a, e ella parou no que está: uma lamentavel vergonha. O orador é tão amigo da Guarda Nacional como do Brasil; bate-se por ella como pela patria. Apresentou, ha tempos, um projecto concertando a Guarda Nacional, o qual foi emendado, revisto e melhorado pelas capacidades dos Srs. Pires Ferreira e Indio do Brasil, que, com suas luzes, expurgaram o projecto de quaesquer falhas, tornando-o digno do mais distincto apreço. Esse projecto não sabe o orador que fim levou. Propagandista incessante do reerguimento da Guarda Nacional, não se tem cansado de lutar e continuará no seu posto, heroica e nobremente, combatendo o "imposto á vaidade", que rende a migalha de mil e tantos contos annuaes ao Thesouro, em detrimento á dignidade das patentes. Lembra, a cassação das patentes aos officiaes que foram nomeados depois de certo tempo para cá.

— Devolvendo aos mesmos o dinheiro que elles despenderam — aparteou o Sr. João Lyra.

— Absolutamente, não — continúa o orador. Não se restituirá nada; e termina: "Sei que sou novo Jeremias, clamando neste deserto".

O Sr. Erico Coelho volta á tribuna para agradecer ao Sr. Mendes o brilhante concurso que prestou aos seus requerimentos. Explica, pela segunda vez, as razões dos seus pedidos e refere-se ás despesas que se pretendem fazer com as mobilisações de corpos.

Porque os discursos demorassem bastante e agradassem sobremaneira, os senadores foram se retirando um a um, até que, na ordem do dia, feitas as chamadas, não havia na casa numero para as votações, pelo que a sessão foi levantada.

O feijão envenenado de Lyon e as providencias do M. da Agricultura

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil dirigiu um officio ao Sr. ministro da Agricultura, tratando do caso de envenenamento pelo feijão mulatinho, occorrido em Lyon, França, e aqui conhecido por telegramma publicado na imprensa.

O Sr. ministro, que aguarda o resultado do inquerito mandado proceder pela municipalidade de Lyon, para conhecer da verdade das noticias e assim poder tomar as providencias que lhe cabem, despachou o officio da Federação, no sentido do Ministerio do Exterior ter sciencia do seu conteudo e determinou seja telegraphado ao delegado do Ministerio da Agricultura em Paris, Sr. Julio Carneiro, para ir a Lyon apurar a realidade do facto e transmittir a S. Ex., com a possivel brevidade, o resultado de suas pesquizas.

O CAFE'

O mercado de café abriu firme, com as cotações de 7$900 e 8$ por arroba, para o typo 7. As vendas do dia sommaram 5.192 saccas, sendo 3.083 saccas pela manhã e 2.109 no correr do dia. O fechamento da bolsa de Nova York, no sabbado, foi para 5 a 8 pontos de alta, para abrir hoje com 5 a 7pontos de baixa. Nestes tres ultimos dias entraram 5.286 saccas, embarcaram 2.968 e o "stock" visivel é de 180.134 saccas.

Commendador Eduardo Lemos

A Companhia Commercio e Navegação, prestando homenagem á memoria do seu saudoso director, commendador EDUARDO PINTO DE LEMOS, na passagem do 1º anniversario do seu sentido trespasse, faz celebrar amanhã, 17 do corrente, missa em suffragio de sua alma na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 9 1|2 horas. Antecipa-se agradecida a todos quantos concorrerem a essa piedosa cerimonia.

Rio, 16 de julho de 1917.

Luiz Leopoldo Gerin

(2º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhas fazem celebrar amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento, uma missa de 2º anniversario, para a qual convidam os parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 815, extrahida hoje:

41532	20:000$000
65353	2:000$000
22416	1:000$000
43596	1:000$000
42091	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	552	Camello
Moderno	382	Touro
Rio	724	Cabra
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

235 439 758

O Lopes

— 17 E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79, Rua General Camara n. 363, Rua Primeiro de Março n. 53, Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Treze de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

Engenheiro Manoel Eugenio do Prado

(FALLECIDO EM NICE)

Isabel do Prado (ausente), Dr. Arthur do Prado e filha, Dr. Raul do Prado, senhora e filha (ausentes); Laura do Prado Marol, marido e filho (ausentes); Dr. Daniel Henninger e familia, viuva, filhos, nora, genro, netos, cunhados e sobrinhos do saudoso e inesquecivel ENGENHEIRO MANOEL EUGENIO DO PRADO, fallecido no dia 10 do corrente, em Nice, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Guilherme G. da Silveira

Laudelina Fogaça da Silveira e seus filhos, João Machado da Silveira e familia e mais parentes, convidam a todos seus amigos para assistirem á missa por alma do seu inesquecivel esposo, pae e tio GUILHERME G. DA SILVEIRA, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, Engenho Velho, e por esse acto de religião se confessam eternamente gratos.

As cousas do Acre

O coronel Absalon Moreira esteve hoje na redacção desta folha, mostrando-nos o radiotelegramma abaixo, o qual foi por elle recebido, de Cruzeiro do Sul, no Acre, como uma resposta ao que dali foi transmittido para esta capital e que hontem publicámos:

"Telegraphamos aos Srs. presidente da Republica, ministro do Interior e Drs. Eloy de Souza, Lopes Gonçalves, Agapito Pereira, Monteiro de Souza, Moreira da Rocha, José Augusto, Lamartine, Serpa e general Thaumaturgo, pedindo a effectividade de Miguel Teixeira e a nomeação de Pedro Moraes, primeiro sub-prefeito e João Maia, segundo. Trabalhe conseguir procurando aquelles amigos. Associações Pereira cassaram poderes. O "Estado" telegraphou á imprensa, assegurando seu prestigio e confiança. Seu prestigio continúa em Juruá e Itarauacá. A União dos Proprietarios, importante associação, delega-lhe poderes de representação. — Mancio Lima, presidente partido autonomista; Zeferino Ramos, presidente Associação Commercial e União dos Proprietarios; José Vasconcellos Pessoa, presidente do Conselho Municipal, e Craveiro Costa, presidente da Fraternidade Acreana."

Em poucas linhas

Pelo agente da estação de S. Francisco Xavier foi communicado á policia do 18º districto que havia desapparecido daquella estação um jacá contendo 14 gallinhas.

Mais tarde foi apresentado ás mesmas autoridades, pelo referido agente, o individuo Fernando Felix da Silva, como suspeito nesse roubo.

Na delegacia, interrogado pelo commissario Sá, confessou ter roubado o jacá da estação a mando de João Lessa, residente á rua João Rodrigues n. 20, em S. Francisco Xavier, onde foi apprehendido o roubo. Ladrão e "intrujão" vão ser processados.

— Realisava-se hontem uma festa na estação de Bento Ribeiro, quando um numeroso grupo de soldados do Exercito nella entrou e começou a promover desordens, ora provocando uns, ora provocando outros. Por fim, pela delegacia do 23º districto foram tomadas providencias, sendo pedida uma escolta ao 26º grupo de artilharia de montanha, que immediatamente para ali seguiu.

Escola Remington

Na vitrine da casa Pratt está exposto um bello trabalho de arte, que é o quadro dos diplomados em tachygraphia e dactylographia pela Escola Remington, no seu ultimo concurso.

Annibal Mattos cuidou da parte artistica. Releva a homenagem prestada ao paranympho da turma, Dr. Moncorvo Filho, e ao orador official, Dr. Fausto Ferraz. O trabalho é digno de ser visto.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

Irmã bemfeitora D. Maria Joaquina de Jesus

Esta veneravel irmandade faz celebrar uma missa, na egreja de Nossa Senhora do Terço, á rua do Senhor dos Passos, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, por alma da sua irmã bemfeitora, anniversario de seu fallecimento.

De ordem do carissimo Irmão juiz convida-se a todos os irmãos, bem assim a Exma. familia e pessoas da amisade daquella irmã.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1917.

O secretario interino, José da Silva Meira.

«GAZETA DO POVO»

Este importante diario, que é editado em Campos, a adeantada cidade fluminense, entrou hontem no 33º anno de existencia.

A GUERRA

A ITALIA NA GUERRA

O Sr. Pepe em Roma

ROMA, 16 (A. A.) — O Sr. Boselli, presidente do conselho, recebeu o commendador Gaetano Pepe, presidente da Sociedade Dante Alighieri, de S. Paulo, que veiu á Italia para cumprir o seu dever de soldado.

O Sr. Boselli pediu-lhe noticias das colonias italianas estabelecidas no Brasil, congratulando-se com o commendador Pepe pelo elevado exemplo de patriotismo dado pela colonia de S. Paulo.

Os maçonicos italianos perante a guerra

ROMA, 16 (A. A.) — O Grande Oriente Italiano reuniu-se em sessão plenaria para tomar conhecimento da carta em que o grão mestre, Sr. Heitor Ferrari, apresentando a sua renuncia ao cargo, declara assumir a inteira responsabilidade pelos actos dos delegados italianos ao Congresso Maçonico de Paris, onde, segundo diz, todas as reivindicações italianas foram substancialmente reaffirmadas.

O Grande Oriente votou uma ordem do dia acceitando a renuncia do Sr. Ferrari e affirmando que o Congresso referido ultrapassou os limites que lhe haviam sido marcados, pois que discutiu um programma incompleto de reorganisação politica européa. O Grande Oriente declara que não ratifica as deliberações do Congresso Maçonico de Paris, e que communicará ás maçonarias estrangeiras que todos os partidos italianos, dentro e fóra da Maçonaria, se mantêm dentro do irreductivel programma commum, e faz votos para que o paiz concorde alcance a desejada victoria, marcando a realisação dos destinos da Italia e o triumpho dos principios de liberdade e democracia.

Em honra de Battisti

GENOVA, 16 (A. A.) — Foi inaugurada na Universidade Popular desta cidade uma bella lapide de marmore á memoria do martyr Cesare Battisti. Essa placa é um bello trabalho do esculptor De Albertis e tem gravada a seguinte epigraphe: "Cesare Battisti avviato al sacrifizio supremo parló fra queste mura, non invano, concitando alla imminente lotta rivendicatrice i figli di Mazzini, di Mameli e Balilla. Questo marmo Genova posa nel primo anniversario del suo martirio, glorificando la vittima dell'esecrando carnefice".

A missão Udine no Quartel General

ROMA, 16 (A. A.) — A missão italiana que acaba de regressar dos Estados Unidos esteve no Quartel-General do Exercito italiano, onde foi recebida pelo rei Victor Manoel, a quem deu conta do desempenho da commissão de que fôra encarregada e fez a entrega das mensagens do presidente Wilson, em resposta ás que lhe levara o principe de Udine. O rei felicitou o principe de Udine e os demais membros da missão pelo pleno exito alcançado pela mesma.

A ARGENTINA PERANTE A GUERRA

O governo de Buenos Aires está com pressa

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — A chancellaria nacional telegraphou ao ministro argentino em Berlim para que apresse a resposta do governo allemão á ultima reclamação que lhe foi apresentada sobre o afundamento do vapor "Toro" e do veleiro "Orion". O jornal "La Argentina" diz que será publicado hoje o decreto declarando rotas as relações diplomaticas com a Allemanha. O ministro da Republica Argentina em Berlim communicou á chancellaria a renuncia do Sr. Bethmann Hollweg e a nomeação do Sr. von Michaelis para seu substituto.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A pirataria vae estender-se

WASHINGTON, 16 (A. A.) — O governo recebeu informações de que a Allemanha está decidida a mudar de attitude em relação aos Estados Unidos, trazendo a guerra submarina ás suas costas.

O Sr. Daniels, secretario do Departamento da Marinha, expediu severas ordens para que seja estabelecida rigorosa vigilancia nas costas, pois a estação radiotelegraphica de Chesapeake annuncia que varios submarinos se dirigem para as aguas norte-americanas.

Idiotices policiaes

Desgraçado daquelle que algum dia tiver que prestar quaesquer informações á nossa policia. Dos vexames e violencias que soffre, provém a excusa geral de auxilios ás investigações, porque os nossos ineffaveis sherlocks entendem de exercer suas mesquinhas e idiotas violencias contra qualquer que lhes não indique um criminoso que elles não sabem, na sua incompetencia, descobrir.

Ainda hontem o "chauffeur" José Pires levou em seu carro para a rua Bambina um passageiro qualquer, seu desconhecido. Seriam 12 horas. De volta, o "chauffeur" Pires foi preso por um agente, que disse perseguir o tal passageiro. Como elle não tivesse dinheiro para perseguir o individuo em outro carro, esperou que o "chauffeur" voltasse e prendeu-o!... Extraordinario...

Conduzido á Inspectoria de Segurança, o seu sub-inspector Sr. Machado Guimarães ordenou, na sua incompetencia, que o "chauffeur" ficasse preso, até que dissesse onde estava o passageiro!

Não fosse a intervenção de varias pessoas e o "chauffeur" lá estaria até agora, aguardando o resultado das idiotices policiaes.

E é a esse pessoal que está entregue o policiamento da capital da Republica!

Tambem já temos a nossa gréve E DE COSTUREIRAS

Quantas são -- Porque estão em gréve -- O que ellas dizem -- O que diz a parte contraria

Grevistas em discussão á porta da fabrica, que, como se vê, está fechada

A fabricação de saccos de aniagem é exercida por um limitado numero de firmas da nossa praça. As principaes estão estabelecidas na rua de S. Bento. De ha muito que dous fabricantes de saccos, tomando em consideração a reclamação de seus operarios, elevaram o preço por que pagavam de 2$ para 3$ o cento.

Os demais fabricantes prometteram ter identico procedimento. O praso marcado para inicio do pagamento com augmento foi esgotado sem uma satisfação aos operarios. Em vista disto, os fabricantes de saccos, em numero superior a duzentos, na maioria mulheres e creanças, resolveram se declarar em greve pacifica, até verem satisfeita a sua pretenção.

Um grupo de grevistas posando para A NOITE

Hoje muito cedo, quando as casas de saccos se abriram para proceder á distribuição da aniagem para a sua fabricação, os operarios se recusaram a receber o trabalho, declarando a sua resolução.

Este facto foi immediatamente communicado á policia, que ali compareceu, afim de não permittir a perturbação da ordem. Os operarios, como já dissemos, ascendem a duzentos, entre mulheres e creanças, e se mantêm em attitude pacifica.

O que nos dizem as operarias

Pela manhã, quando estivemos na rua São Bento, em frente á casa n. 31, onde os Srs. Domingos Maia & C. têm um deposito de saccos, estacionavam ahi em frente cerca de oitenta operarias. Procurando conhecer entre ellas o motivo da greve, nos foi declarado:

— Não somos operarias dos Srs. Domingos Maia & C. e sim dos Srs. Alves Vieira e Cruz Lemos. Os nossos patrões já attenderam ás nossas reclamações, pagando-nos o cento de saccos a 3$, por achar muito justa a nossa reclamação. Mas, como o primeiro dos fabricantes citados faltou á promessa que fez aos seus operarios, nós tambem não comparecemos ao serviço por estarmos solidarias com as collegas que resolveram se declarar em greve.

— Qual é a attitude dos seus patrões?

— De franco apoio á nossa causa.

— E não voltam ao serviço emquanto não forem attendidas?

— Decididamente, não voltaremos.

O que nos dizem os Srs. Alves Vieira & C.

— Esta greve é movida pelos meus collegas contra a minha casa, por ser a mais importante no ramo. E' uma greve de despeito. As minhas operarias estão satisfeitas com o que lhes pago e estão promptas a vir buscar trabalho. Si isso não fazem, é com receio das operarias das outras casas. Aproveitam o momento em que tenho de satisfazer grandes contratos, devido á safra, para impor augmento de salario. Vou dar um balanço e verificar o "stock" de saccos que possuo. Si este for sufficiente para attender ás necessidades da minha clientela, fecharei a casa até que as operarias se resolvam a voltar ao trabalho. Si, porém, não for sufficiente, é provavel que attenda ás suas pretenções. Mas desde já lhe asseguro que isto será por muito pouco tempo. Sustento mais de setenta familias, dando-lhes trabalho. Revoltam-se contra mim, collocando-me a faca no pescoço, em um momento difficil. Satisfarei, dando-lhes o que querem. Vou, porém, estudar em S. Paulo a fabricação dos saccos por meio de machinas. Si isto me trouxer a convicção da sua applicação, adoptarei antes este systema. Assim, em vez de sustentar tantas familias, darei trabalho sómente a uns tres operarios. Revoltam-se contra mim, que lhes dou trabalho. Pois bem — para o futuro lhe asseguro que não necessitarei mais dellas.

O governo argentino agradece ao nosso a recepção á delegação medica

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O governo recommendou ao Sr. Ruiz de los Llanos, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, que agradeça ao governo brasileiro as attenções dispensadas aos medicos argentinos que ahi estiveram ultimamente, como delegados da Faculdade de Medicina desta capital.

IMPRENSA CARIOCA

Annuncia-se para breve o apparecimento de um novo orgão de publicidade, "O Brasil". O novo jornal será editado em officinas proprias, sob a direcção competente de habeis jornalistas. O seu programma colloca-o no ponto de vista dos interesses americanos, a cuja defesa se devotará. Será, no entanto, um jornal de feição moderna, com vasto serviço de informação interna e externa no molde dos jornaes americanos, transplantado para esta parte do continente por algumas das nossas folhas vespertinas.

Cruz Vermelha Brasileira

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da Cruz Vermelha Brasileira declara ter dado seu assentimento á realisação da festa militar, no dia 22 do corrente, na praça da Republica (campo de Sant'Anna) em beneficio da mesma instituição e da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, de que é directora a Exma. Sra. D. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva".

O crime da Praça da Bandeira

A victima falleceu na Santa Casa

Teve o triste epilogo que era de esperar o estupido crime occorrido hontem, á tarde, na praça da Bandeira, e de que foi protagonista o perverso individuo de nome Americo Candido da Silveira.

A victima, o padeiro Antonio de Vasconcellos, que fôra, com tres balas no corpo, removido em estado gravissimo para a Santa Casa, ahi, algumas horas depois de horrivel agonia veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio, onde o autopsiarão medicos legistas da policia.

O assassino, que continúa no xadrez do 15º districto será á tarde removido para a Detenção.

Os ladrões em um armarinho

Esta madrugada os ladrões penetraram por meio de chaves falsas no armarinho n. 238 da rua da Alfandega, de propriedade de Aziz Rabay, de nacionalidade turca. Varios objectos e roupas carregaram os meliantes, á procura dos quaes estão as autoridades do 4º districto, ás quaes o roubado apresentou queixa.

Grande festival militar no Campo de Sant'Anna

O festival militar de domingo, 22 do corrente, no campo de Sant'Anna, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Associação dos Pobres e Creanças, promette ser um grande acontecimento, devido ás surpresas e muitos attractivos preparados para esse dia. Moças, flores, musica, sports e mil cousas mais haverá no dia do grande festival.

O sargento e a menor

Ella appareceu e elle nada...

Esse caso do sargento já é sabido. Ante-hontem nos occupámos delle. O sargento José Garcia da Silva Martins é casado, tem filhos e além disso vive amasiado com uma viuva, na Penha.

Um dia o sargento viu e gostou da menor Florinda Ferreira de Almeida, que com seus paes reside á rua Viuva Claudio n. 35, Riachuelo. Apaixonou-se o militar pela joven, com quem tratou casamento. Mas os paes de Florinda descobriram a tempo a maroteira do Garcia e impediram que o casorio se realisasse.

O sargento ficou furioso, raivoso, desgostoso. Quiz suicidar-se, pintou o diabo.

Depois voltou a si daquelle estado de loucura em que havia caido. Poz-se então a escrever cartas e mais cartas á moça, que, como quasi todas as outras em casos semelhantes, fez "fita" mas acabou cedendo...

E o sargento fugiu com sua eleita. O pae de Florinda, correu á policia do 18º districto e apresentou queixa, relatando tudo. Providencias foram tomadas e só hoje foi que a policia conseguiu descobrir o paradeiro da fugitiva. Estava ella na casa n. 11 da rua José Domingos, no Encantado.

A menor accusa o sargento como seu seductor, mas não sabe dizer o seu paradeiro.

A policia procura o Garcia, tendo já corrido todos os pontos onde elle costuma estar, não o tendo porém encontrado até agora.

Em beneficio da Cruz Vermelha Franceza

MACEIO', 16 (A. A.) — Promovido pelo Comité dos Alliados, realisou-se no theatro Deodoro um esplendido festival em beneficio da Cruz Vermelha Franceza, tendo sido orador official da festa o Dr. Leonino Corrêa. Tomaram parte no concerto muitas senhoritas da "élite" da sociedade alagoana. O "Jornal de Alagoas", noticiando o festival, illustra a sua primeira pagina com os retratos do Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, e Mr. Poincaré, presidente da França.

Arrancou dous dentes á amante

Alexandre Bernardo Pinto reside no largo do Octaviano, em Madureira, em companhia de sua amante Floripes dos Santos Cordeiro. Hontem, quando de volta de um passeio, um tanto alcoolisado, Alexandre encontrou sua amante em colloquio amoroso com outro. Indignado, avançou para o seu rival; como este, porém, fugisse, vingou-se esmurrando Floripes, que ficou sem dous dentes e com contusões pelo corpo. O amante illudido foi descansar no xadrez do 23º districto e a Floripes medicada na Assistencia e de lá recolheu-se á sua residencia.

Um conflicto na estação de Olaria

Dous desordeiros presos pela policia

Na estação de Olaria realisou-se hontem, na egreja de S. Geraldo, uma festa, tendo tudo corrido na melhor ordem possivel. Ao terminar, porém, a festa, retiravam-se para suas casas os operarios Anthero José Vieira, residente á rua Maria da Gloria 69, na mesma estação, e Antonio Vieira de Almeida, residente á rua João Rodrigues 15, tambem em Olaria, quando foram abordados pelo conhecido desordeiro Ataliba Pereira da Silva, residente á rua Aristides Lobo 145, e Sebastião Marinho, residente á rua 19 de Outubro, em Bomsuccesso.

Os desordeiros, após terem provocado os pobres operarios, espancaram-n'os barbaramente a cacete.

As victimas, que conseguiram fugir, procuraram as autoridades do 22º districto, tendo comparecido o commissario Accioly, que foi recebido pelos desordeiros a mão armada. O commissario e praças que o acompanhavam conseguiram subjugal-os e os levaram presos para a delegacia, emquanto as victimas eram medicadas pela Assistencia, sendo que uma, a de nome Antonio Almeida, foi recolhida á Santa Casa.

Os aggressores vão ser processados.

Um operario morre em consequencia de um accidente

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hoje o operario Manoel Pereira da Fontinha, que, conforme já foi noticiado, para ali fôra removido em consequencia de um accidente, quando trabalhava numa serraria da rua do Areal. O cadaver foi removido para o necroterio.

O jogo ahi pelo interior

CATALÃO (Goyaz), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Reina aqui desenfreada jogatina. A roleta e o bicho são assim como grandes instituições locaes. Fazem-se tambem outros jogos, e publicamente. Tudo isso é reprovavel, porém, mais reprovavel é o procedimento de certos chefetes politicos aqui, os quaes se empenham para que seja demittido o alferes Avelino, commandante do destacamento policial de Catalão, e que, ha alguns dias já, vem perseguindo tenazmente os jogadores.

O 14 de julho no R. G. do Norte

MACAO (R. G. do Norte), 16 (Serviço especial da A NOITE) — A data 14 de julho foi aqui solemnemente festejada. A linha de tiro 315 fez uma passeata pela cidade, realisando em seu quartel varios exercicios.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 538 rezes, 75 porcos, 27 carneiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 47 r. e 7 v. Durisch & C., 9 r. A. Mendes & C., 37 r. e 1 v. Lima & Filhos, 25 r., 10 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 76 r., 20 p., 5 c. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 21 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 15 r. e 26 v.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 29 r.; Augusto M. da Motta, 55 r., 22 c. e 3 v.; Edgar de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira & C., 47 r.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Fernandes & Filhos, 10 p.; Jacques Meyer, 8 r., e Luiz Barbosa, 10 r.

Foram rejeitados: 4 1|4 1|8 r.; 4 1|4 p. e 2 c.

Foram vendidas: 29 2|4 1|8 rezes, com 5.950 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 242 r.; Durisch & C., 69; A. Mendes & C., 390; Lima & Filhos, 61; Francisco V. Goulart, 479; C. dos Retalhistas, 86; João Pimenta de Abreu, 111; Oliveira Irmãos & C., 265; Basilio Tavares, 106; Portinho & C., 121; Edgar de Azevedo, 112; F. P. Oliveira & C., 178; Augusto M. da Motta, 256; Jacques Meyer, 115, e Luiz Barbosa, 40. Total, 2.607.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 594 r., 70 3|4 p., 25 c. e 51 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $760; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $650 a $800.

RELOGIO PERDIDO

Perdeu-se um relogio de prata com "chatelaine", perto da egreja de N. S. da Apparecida, Meyer. Gratifica-se com 10$ quem o entregar á rua Lopes da Cruz 112.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Guilherme G. da Silva, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Henriqueta A. Salles Rodrigues, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Amelia Gonçalves Barral, ás 9, na mesma; D. Maria da Conceição de Souza Freitas, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria Luiza Fernandes Ferreira Vianna, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Carmo; Joanna Vianna da Cruz, ás 8 1|2, na matriz de S. Salvador, em Campos; Estevão José de Carvalho, ás 9 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Ananias de Figueiredo, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria Thomazia Ivo da Silva, ás 9, na mesma; commendador Eduardo Pinto de Lemos, ás 9 1|2, na mesma; João Calvert, ás 9, na matriz da Lagoa; D. Belmira Rosa Martins, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de S. João Baptista; Luiz Gonçalves Pereira de Mello, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Miguel Luiz da Rocha, ás 8, na mesma; Joaquim Antonio Pereira, ás 9, na egreja do Rosario; Olympio Ribeiro, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria Rosa Ferreira, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão; baroneza do Pilar, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Manoel Eugenio do Prado, ás 10 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Cosme, filho de Corina da Silva, rua Itapirú numero 441; Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque (Dr.), rua D. Anna Nery n. 188; Anna Saraiva, Santa Casa da Misericordia; Jorge Elias da Rocha, rua dos Coqueiros numero 69, casa 1; José Carvalho, rua Dr. Aristides Lobo n. 216; Leopoldina Leite Samico, rua Felippe Camarão n. 54; D. Maria Candida Machado, rua Torres Homem n. 35; Alvaro de Araujo Cintra, necroterio da policia; Manoel Ferreira, rua Frei Caneca n. 410; Escolastica de Souza Baptista, rua Attilia n. 35; um feto, filho de Sylvio de Oliveira, rua Dr. Mesquita Junior n. 12; Manoel, filho de Augusto Ferreira, rua Sant'Anna n. 103; José Simões Rosa, Hospital de S. Sebastião; Joaquim da Costa, Beneficencia Portugueza; Carlota Rufina da Luz Nunes, rua Bella de S. João n. 283; Alfredo Bento Votrich, rua Francisca Leopoldina n. 2; Elvira de Araujo Restier, rua Engenho Novo n. 110; Durvalina, filha de José de Oliveira, rua Eleone de Almeida numero 52; Affonso Gomes Ferreira, Hospital de S. Sebastião; Antonio Vasconcellos e Manoel Pereira Fontinho, necroterio da policia.

— No cemiterio da Penitencia: Rubens Alves do Valle (tenente-coronel), rua Barão de Ubá n. 142.

— No cemiterio do Carmo: José Ignacio Lourenço, Hospital do Carmo.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Cornelia Ferreira França, rua Dr. Affonso Costa n. 155.

— No cemiterio de S. João Baptista: Domingos Guaghardi, rua Visconde de Sapucahy n. 151; Carlos Fridolin Schweizer, Casa de Saude S. Sebastião; Maria de Lourdes, filha de Rosa Maria Teixeira, rua dos Voluntarios da Patria n. 34; Manoel, filho de Januario José Pedro, rua Senador Octaviano n. 233; Carolina Angelica da Silva, rua da Assumpção n. 90; Sant Clair Teixeira, Fonte da Saudade s|n; Juvencia Maria da Conceição, rua Tavares Bastos n. 207.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ernestina, filha de Clotilde Benedicta dos Santos e Francisca de Carvalho, saindo os enterros ás 9 horas da manhã e ás 2 horas da tarde, respectivamente, das ruas Colina n. 16, casa II, e Ricardo Machado n. 64.

— No cemiterio de S. João Baptista: José Alves Amaro, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da rua Barão de Guaratiba n. 104.

O perigo nos sports

Um rapaz morre jogando football

O desastre de hontem vem despertar a attenção para esses improvisados campos de "football", que surgem em toda parte, acompanhados de justas reclamações, pelas consequencias varias que delles advêm.

Não haverá um meio de restringir esse desenvolvimento de improvisado "sportismo", cingindo os jogos aos campos organisados com regras prefixadas, que tornam tão interessante e util esse sport?

A morte de um rapaz, hontem, encheu de desolação uma familia. O joven Saint Clair Teixeira, de 16 annos, filho do negociante João Pedro Teixeira, morador á rua Fonte das Saudades 185, na Gavea, foi, com outros companheiros, jogar "football" nuns terrenos proximos á sua residencia. No enthusiasmo do jogo, caiu, por ter tropeçado em outro jogador e, batendo com o craneo numa pedra, partiu-o. Quando recebia os soccorros, no posto da Assistencia, veiu a fallecer. O cadaver, com permissão da policia, foi para a residencia de sua familia, de onde hoje saiu o enterro.

A policia local abriu inquerito, estando até agora mais ou menos apurada a casualidade do triste desastre.

Da platéa

NOTICIAS

Festival João Barbosa-Domingos Braga

Realisa-se hoje no Carlos Gomes o festival dos actores João Barbosa e Domingos Braga. Seu programma, como se vê, é bastante attrahente: representação do "grand-guignol" "Elle", de Oscar Metenier"; "Que pena ser só ladrão", comedia de Paulo Barreto; "As ferias do monsenhor", comedia de Jules Claretie; saudação á bandeira, pelo actor Alfredo Albuquerque; "Escola do amor", comedia de Vieira Cardoso, e "O matuto na cidade", farça. A banda do Corpo de Bombeiros tocará nos intervallos.

A reprise do "O Gabirú"

A companhia do Recreio dá hoje a ultima representação da esplendida opereta "A senhorita Tralalá". Amanhã teremos no popular theatro da rua do Espirito Santo, em reprise, a conhecida e bem succedida revista de J. Brito, musica de Luiz Moreira, "O Gabirú". A empreza José Loureiro capricha para que essa peça vá á scena com uma deslumbrante montagem, ao mesmo tempo que contratou alguns numeros de variedades para lhes dar maior attracção. J. Brito, ao que sabemos, modernisou a revista, que ainda não é velha. Assim, a reprise do "O Gabirú" promette ser mais um successo para a empreza José Loureiro, que com ella alcançou um dos seus maiores triumphos no S. Pedro.

A despedida da companhia do Lyrico

Com a opereta de Leo Fall, "A princeza dos dollars", despede-se amanhã do Lyrico a companhia italiana de operetas Caracciolo, que partirá quarta-feira para S. Paulo, onde vae trabalhar no Municipal. Hoje, essa troupe representará a opereta do Strauss, "Sonho de valsa".

— Vamos ter por alguns dias o cinema na Republica. Depois de amanhã já ali será exhibido o film "Quem é ella?", da Empreza Cinematographica Pinfildi.

— A companhia Alexandre Azevedo representará dentro de breves dias, no S. Pedro, uma peça de Etchegaray, "Ultima esmola".

As conferencias, no Trianon

Estamos quasi nos habituando aos meninos prodigios, tal a assiduidade com que elles vêm apparecendo nestes ultimos tempos. Hontem applaudimos um dos taes, que encantou todo um auditorio, interpretando os classicos, ao piano. Depois de amanhã teremos que bater palmas a outro que nos vae deliciar, no Trianon, cantando modinhas brasileiras e acompanhando-se ao violão. Este menino conta apenas oito annos de edade e de tal maneira entoa as suas modinhas que a todos nós nos deixa um mixto de sentimento, de admiração e encantamento. O pequeno Sylvio Caldas vae completar o programma da conferencia de Alvarenga Fonseca, que falará sobre "Modinhas brasileiras". Para fecho e como numero de sensação, haverá ainda cantos e dansas, com a collaboração das artistas Maria Lina e Zazá Soares. Como se vê, quarta-feira, o Trianon, vae ser um encanto.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Sonho de valsa"; Trianon, "Deputado a muque"; S. Pedro, "O Canario"; S. José, "A avosinha"; Carlos Gomes, "Elle", etc.; Recreio, "A senhorita Tralalá".

Diversas noticias de Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Só hontem chegou aqui, officialmente, a noticia de que a Sagrada Congregação Consistorial acaba de elevar a arcebispado o bispado de Diamantina, nomeando seu primeiro arcebispo S. Ex. D. Joaquim Silverio de Souza, que ha longos annos perlustra o solio desta diocese.

— Completou hontem 10 annos de fundada a instituição de caridade Pia União do Pão de Santo Antonio, desta cidade. Para commemorar a passagem dessa data, realisaram-se diversos festejos, no bairro de Santo Antonio.

— Entrou hoje em exercicio o delegado de policia desta cidade, Dr. Christovão Pimentel Duarte.

— Foi reconhecido o Tiro n. 386, subordinado á 4ª região militar. As manobras desse tiro, ao qual pertencem os rapazes das melhores familias diamantinenses, realisaram-se na ultima quinta-feira, comparecendo a ellas 108 atiradores. E' instructor do 386 o 1º sargento Octavio Diniz.

— Tem sido muito felicitado, pela sua recente nomeação para juiz de direito de Grão Mogol, o Dr. José Ferreira da Paixão, que foi juiz municipal aqui por espaço de dez annos.

"Illustração Portugueza"

Os Srs. Martins & Irmãos, agentes nesta capital da "Illustração Portugueza", offereceram-nos hoje o ultimo numero aqui chegado daquelle excellente semanario de actualidades artisticas e mundanas lisboetas e mundiaes.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio 16 de Julho

Contrariamente a todas as previsões feitas, o Grande Premio 16 de Julho, importante prova do turf brasileiro, foi hontem brilhantemente ganha pelo cavallo inglez Solidago, filho de Golden Rod e The Nun e de propriedade do Sr. José S. Bastos. E' tanto maior foi a surpresa quanto este parelheiro triumphou de ponta a ponta, dirigido pelo jockey Le Mener, cuja especialidade é a de correr de alcance. Urge, comtudo, salientar que o profissional francez obteve linda victoria, merecendo os applausos que recebeu findo o pareo. O cavallo Marne, tambem inglez e de propriedade dos Srs. Mesquita e Carrão, feito favorito nas apostas, foi o segundo collocado, tendo feito boa corrida, sob a direcção de Enrique Rodriguez, apezar de não correr bem em raia pesada. Dos demais parelheiros apenas figuraram no pareo Pactolo e Estiglia, tendo-se portado apagadamente os restantes. O campo de disputa foi occupado por doze competidores, o que attrahiu bastante interesse sobre a prova.

As outras victorias do programma foram de: Ibnenia (E. Rodriguez), Merry Bay (J. Telles), Vesuvienne (Augusto Vaz), Poncet Canet (Zabala), Marvellous (E. Rodriguez) e Guayamu' (F. Walsh), destacando-se dentre ellas a de Marvellous, só devida á proveta direcção que lhe deu Rodriguez.

Estreou no 6º pareo o cavallo Trois Temps, ganhador na Inglaterra, que evidenciou a sua superioridade e classe. A sua collocação em 3º logar foi apenas devida á má direcção do seu jockey Luiz Araya, que o prendeu demasiadamente, matando-o na bocca.

O movimento geral de apostas foi de.... 114:040$000, razoavel para uma corrida de meio de mez, realisada após outra, com a predominancia de azares e um dia ameaçado por chuva.

A parte technica da reunião foi excellente, tendo tido todos os pareos pelo menos a apparencia de bem disputados.

E assim transcorreu o dia de hontem no velho Jockey-Club.

O anniversario do Jockey-Club

Passa hoje a data do 49º anniversario da fundação do Jockey-Club.

Organisada por um grupo de benemeritos sportsmen, cada anno de vida passado por esta sociedade tem sido um marco de progresso, contando-se os seus longos dias de existencia pelos relevantes serviços ao paiz por ella prestados.

Enviamos as mais sinceras felicitações ao Jockey-Club e aos seus illustres directores.

Football

Villa Isabel x Flamengo

O encontro realisado entre os antagonistas acima, hontem, no campo do Fluminense, veiu confirmar os progressos feitos pelo club dos alvi-negros, ultimamente.

E esses progressos verificaram-se não somente no seu primeiro team, mas tambem no 2º team, que soube enfrentar o seu fortissimo adversario com bravura, a ponto de, faltando apenas dois minutos para terminar o embate, estar com a superioridade de dous pontos. Uma reacção digna do team rubro-negro transformou esse resultado, terminando o match com a victoria do team flamengo.

Todo o progresso de que falamos acima se encontra facilmente constatavel e no 1º team do Villa Isabel: team novo na disputa do campeonato da 1ª divisão, sem o desembaraço e experiencia necessarios ainda para as grandes pelejas, deante de um adversario como o de hontem, duas vezes campeão da nossa cidade e cheio de glorias nos annaes do nosso football, conseguiu o Villa até o meio do jogo, transmittir a impressão forte dos que não têm ainda a confiança em si mesmo. O team alvi-negro mostrou-se capaz de formar ao lado dos nossos melhores conjuntos.

O team do Flamengo, que se apresentou completo, desenvolveu o mesmo jogo seguro e combinado, encontrou a mais forte e perfeita resistencia da parte de seu adversario.

Os ataques foram eguaes, fortes, com a mesma animação. Os do Flamengo, como era natural e tendo a animal-os a energia incansavel de Sidney, foram mais bem conduzidos, mais seguros e experimentados. As avançadas do Flamengo tiveram, entretanto, na defesa contraria, um obstaculo quasi intransponivel, cujo elemento principal foi o keeper Guaranys. Vale a pena apresentar ao julgamento publico este joven arqueiro, que o anno passado ainda era da classe infantil. Guaranys mostrou-se-nos hontem, apezar do seu physico ainda não completamente desenvolvido e da sua pouca altura, um dos mais perfeitos jogadores da sua posição. Nada lhe falta, a não ser desenvolvimento e consagração, pois a par de uma calma e de um golpe de vista invejaveis, que se casam com uma collocação intelligente, elle possue pegadas segurissimas e agilidade, como ainda não observámos em nenhum dos nossos goal-keepers. Os seus backs lhe são bons auxiliares tendo estes por sua vez, nos halves, uma grande ajuda.

Os forwards do Villa indicaram que são capazes de romper a melhor defesa que lhes anteponham. Falta-lhes principalmente ardor, confiança e desembaraço, que uma série de trainings bem feitos lhes dará. A defesa flamenga, hontem muito bem distribuida, teve trabalho insano para segurar os seus ataques, tendo se salientado Pindaro e Sidney.

Foram essas as observações que a nossa impressão melhor reteve, observações que o score diminuto até certo ponto confirma. Uma cousa admirou-nos hontem: o team do Flamengo, cuja lealdade e delicadeza são proverbiaes, teve hontem, é verdade que por parte de alguns players, o que não pode manchar, de leve siquer, a sua boa reputação, cochilos no proceder correcto para com os seus adversarios. Mas isto, estamos certos, morrerá como caso isolado para o bom nome do team rubro-negro.

Botafogo x Andarahy

Esta peleja, anciosamente esperada, não foi das melhores. Ambos os teams mostraram-se pouco animados, preoccupando-se muito em desenvolver jogo violento, obrigando o juiz a punir innumeros fouls, chamar a attenção dos jogadores por diversas vezes e mesmo fazer retirar-se do campo Villela, por estar se portando de maneira contraria á lei do amadorismo. A assistencia esteve algum tanto exaltada.

Palmeiras x Cattete

No jogo entre esses clubs venceu o match dos primeiros teams o Cattete pelo score de 5x2.

Cyclismo

Cycle-Club

Continua a reinar grande animação nas rodas sportivas pelas proximas corridas que o club acima fará realisar no dia 22 do corrente, na pista do antigo Velo-Club. Para as provas, continuam, os corredores já inscriptos, em rigorosos treinos, todos os dias, das 8 ás 10 horas da noite.

JOSE' JUSTO.

"A Faceira"

Temos presente o n. 64 da "Faceira", correspondente á segunda quinzena do corrente mez.

Sua parte material, que é, como sempre, perfeitamente cuidada, está em harmonia com a parte literaria, que é excellente, a maior parte della consagrada á causa feminina, pela qual a "Faceira" se bate desde os primeiros numeros, ha mais de quatro annos.

Um Club dos Reporters em Recife

RECIFE, 16 (A. A.) — Foi fundado nesta capital o Club dos Reporters.

O 14 de julho em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi condignamente festejado aqui o dia 14 de julho. O grupo escolar realisou uma sessão solemne e a Liga Operaria uma outra, na sua séde social. Compareceu a ambas crescido numero de familias.

O "Itaipava" só sairá a 18

Communicam-nos da Sub-directoria do Trafego do Lloyd Brasileiro:

"O paquete "Itaipava", que deveria sair amanhã, ás 4 horas da tarde, para Sergipe e escalas, teve, por motivo de força maior, a sua saida transferida para o dia 18 do corrente, ás 4 da tarde."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. O. R. S. Q. U. E. — Não se deve intervir sinão quando a hemorrhagia for muito grande.

D. Amelia — 1º, sim, senhora; 2º, pode.

T. H. — Não ha de que.

V. E. R. S. — Não temos tempo para ler cousas tão interessantes mas longas.

C. O. S. T. A. — Só o medico que o trata é quem pode indicar a dose.

G. I. B. I. E. R. — Desde que apresente batimentos deve submetter sua esposa a um exame medico e com toda a calma, porque, absolutamente, não pode haver perigo. Admittindo a peor das hypotheses, o medico poderia descobrir, no maximo, um aneurisma. Ora, não havendo nessa região, sinão arterias muito pequenas — qualquer uma dellas poder-se-ia ligar, sem a menor gravidade. E nós aventamos a peor das hypotheses!

X. Y. — Liquido de Giannattasio. Applique-o tres, quatro vezes por dia.

B. D. J. (Diamantina) — E' provavel que o melhor remedio seja a suppressão de todos os supplementos alimentares, deixando a creança só com o leite materno.

A. E. R. O. — 1º, não está bem formulada a pergunta; 2º, prejudicada pela 1ª. E' caso para, talvez, mais de um exame. Não é cousa de jornal.

H. S. P. (Minas) — Talvez principio de gravidez e ameaços de aborto.

Uma collega — Isso não tem valor, porque quando Fournier attribuia á syphilis a causa do tabes e da paralysia progressiva, cousa que hoje ninguem nega, homens do valor de Charcot e de Leyden riram-se de Fournier. Tambem elles, por seu lado, allegavam "cousas poderosas": 1º, que jámais o tratamento antisyphilitico tivesse curado um tabetico ou um paralytico; 2º, que a anatomia pathologica jámais tivesse encontrado lesões especificas nos casos citados. E, apezar disso, a gloria hoje é de Fournier; o tratamento especifico já assignalou resultados e o espirocheta já "a donné de rendez-vous" aos anatomo-pathologistas na medulla dos tabeticos!

J. P. A. — De qualquer modo é preciso exame.

S. I. L. V. A. — Repouso, boa hygiene e abstinencia completa por algum tempo.

T. L. M. — Não ha de que.

L. O. P. E. S. — Stenol, 1 vidro, tome um calice ás refeições (um pouco antes).

M. A. R. T. I. E. T. S. — Spirosol.

S. D. V. — 1º e 2º, pódem ser verdades; 3º, não se pode affirmar cousa alguma.

T. H. I. A. G. O. — Exame das urinas.

E. M. O. R. R. O. I. D. E. (Minas) — Non è quistione di dieta. Per ora può usare questi suppositori, ma dopo si dovrà fare operare. Uso externo: solução de adrenalina a 1:1000, quatro gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio. N. 8. Applique 2 por dia.

J. O. P. — Vide a resposta acima.

V. C. O. U. C. H. E'. (Petropolis) — Madame, bom dia. Este "consultorio" não dá informações sobre cousas mais ou menos charlatanescas, apregoadas pela "réclame". Deus guarde V. Ex. por muitos annos.

L. B. A. R. D. — E' um caso pouco complicado. Existem diversos remedios a esse respeito. Nenhum, porém, até hoje, tem dado resultados satisfatorios. O acetogeno parece (é remedio novo), por emquanto o melhorzinho.

A. N. T. O. I. N. E. — Não é caso para vergonha. Essa molestia já deixou de ser vergonha, desde que appareceram os verdadeiros meios de cura. Ainda mais. No seu caso, marido, mulher e filhos precisam de tratamento energico, por meio de injecções que só o medico deve fazer. Para que esconder o mal?

Dr. NICOLAU CIANCIO.

NOTA — Na resposta que precedeu á de "J. O. P.", no "Consultorio" de hontem, houve "pastel" typographico; por isso é repetida novamente hoje a publicação dessas duas respostas de hontem.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Funda-se em Ouro Preto um club da G. N.

OURO PRETO (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Ficou definitivamente organisado o Club da Guarda Nacional, sendo logo eleita a sua primeira directoria. O club fundará uma escola para instrucção de socios.

Noticias do E. do Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em Mendes, em data de 14 do corrente:

"A população de Mendes está contra o modo por que o novo matadouro frigorifico está funccionando, a ponto de exhalar máo cheiro, proveniente dos despejos que fazem no rio, e ainda dos curraes que a mesma companhia fez em frente á estação, fazendo deposito de toda a boiada. Hoje, ás 2 horas da tarde, houve um "meeting" de protesto, sendo orador o Dr. Mario Valverde, que em nome da população pedia providencias á Camara Municipal".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. José Pereira Rebouças, Dr. Hortencio de Carvalho, coronel Francisco José Soares; monsenhor Euripedes Pedrinha, Dr. Mello Leitão.

— Passa amanhã a data natalicia de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria. Festejando esta data será cantada uma missa solemne ás 8 horas, com a assistencia do clero da parochia, de amigos e admiradores.

— Faz annos amanhã Mme. Otto Prazeres, esposa do Sr. Otto Prazeres, secretario do presidente da Camara dos Deputados.

— Completa hoje mais um anniversario Mlle. Naddy da Costa Pinto, filha do almirante Dr. João Costa Pinto, lente da Escola Naval de Guerra.

FESTAS

Na proxima sexta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, no Theatro Municipal realisa-se o recital de violino com grande orchestra, organisado por Mlle. Dora Soares, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, com a coadjuvação do seu professor Francisco Chiaffitelli. No programma figura a ouverture n. 3, de "Leonora", de Beethoven, uma das mais bellas obras do mestre de Bonn; a interessante "Symphonia hespanhola", de Lalo, para violino e orchestra, sendo pela primeira vez exhibido em conjunto o bellissimo concerto em sol menor, de Max Bruch, op. 26, para violino e orchestra e, finalmente, "Romance em fá", op. 50, de Beethoven, contemporaneo da "Symphonia heroica"; "Badinage", de F. Chiaffitelli, e a "Tarantella", de H. Wieniawski, orchestrada por François Rasse.

ENFERMOS

Ha tres dias que se acha enfermo o Sr. commandante Muller dos Reis, que tem por esse motivo recebido muitas visitas. E' seu medico assistente o Sr. Dr. Agenor Porto.

LUTO

Foi hontem sepultada no cemiterio de São João Baptista D. Leopoldina Carolina de Siqueira Luz, viuva do almirante Pinto da Luz, e mãe do capitão de fragata Arnaldo Pinto da Luz e do Sr. Trajano Pinto Luz, funccionario da Inspectoria de Illuminação.

Curso de Radiologia Clinica

Acha-se aberta na secretaria da Faculdade de Medicina a matricula no Curso de Radiologia Clinica, a cargo do Dr. Roberto Duque Estrada.

As conferencias terão inicio no dia 20 de julho e serão ás terças e sextas-feiras, das 4 1|2 ás 5 1|2, no Gabinete de Radiologia, na Santa Casa. A matricula é livre aos alumnos ou medicos. Na secretaria da Faculdade serão dadas aos interessados todas as instrucções.

A entrega da bandeira ao Tiro n. 228

PONTE NOVA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a solemnidade da entrega da bandeira ao Tiro 228. Formaram 350 atiradores. O Tiro seguiu, em trem especial, até Ubá, em viagem de instrucção.

O Sr. Baptista Accioly vem pelo "Ceará"

MACEIO' (Alagoas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a segunda conferencia de iniciativa da Defesa Nacional, no theatro Deodoro, sendo conferencista o Dr. José Duarte. O theatro estava repleto. Depois de encerrada a conferencia, o povo acclamou o Dr. Baptista Accioly, fazendo-lhe significativa manifestação de apreço.

O Dr. Baptista Accioly segue amanhã, pelo vapor "Ceará", acompanhado de seus amigos Drs. Carlos Pontes, Amorim Lima e Antonio Machado.

TIRO N. 245

Em sua reunião de directoria, realisada em 14 do corrente, entre as resoluções tomadas, figuram as seguintes:

Conservar a mensalidade de 2$, facilitando assim a inscripção de todos os patriotas que desejarem obter a caderneta de reservista do Exercito. Para o aperfeiçoamento physico dispõe esta sociedade de um curso completo de gymnastica e esgrima, que, como a instrucção militar é ministrada pelo 2º tenente instructor Telmo Telmo Borba;

Isentar da contribuição da referida mensalidade os socios que façam parte das bandas de cornetas e tambores.

Acha-se funccionando regularmente a instrucção de "tiro ao alvo" na linha de tiro do 55º batalhão de caçadores, na Quinta da Boa Vista, aos domingos, das 8 horas da manhã em deante.

(82)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

13º EPISODIO

O QUARTO 307

XXXVII

O QUARTO 307

Sem duvida, o grupo havia resolvido usar dos grandes meios, porque, obedecendo a um signal do chefe, dous delles trataram de obstruir, utilisando-se de um panno preto, a bandeira envidraçada existente acima da porta.

—Vamos! disse Legar impaciente. Já terminaram?

Quando viu o panno preto estendido na bandeira, o chefe ordenou:

— Agora, vão buscar o nosso homem!

Ao mesmo tempo dava volta á chave da porta que communicava com o corredor.

Mas, a do gabinete resistia a todos os esforços empregados. Com grande surpresa de Muller, este verificou que certamente ella fôra fechada interiormente, pelo prisioneiro.

Escorando-se firmemente, o allemão puxou a maçaneta com tamanha violencia que esta destacou-se. O homem quasi caiu para trás, e soltou um formidavel improperio.

—O gajo é desconfiado! rosnou Legar furioso. Pois, bem, seremos obrigados a empregar a força.

E apontou para uma acha que estava no cesto da lenha, junto do fogão. Um dos acolytos foi buscal-a, utilisando-se da acha para vibrar fortes pancadas na almofada da porta.

—Silencio! disse subitamente um dos homens, voltando-se para o corredor. Estamos sendo espreitados!

Effectivamente, no exterior ouviam-se passos, e quasi em seguida a maçaneta da porta de entrada foi agitada por uma mão invisivel que lhe dava voltas sem resultado.

—Abram! gritou uma voz. E' a policia!

Essas palavras bastaram para esclarecer Legar.

—Depressa! ordenou. Antes que consigam arrombar a porta, teremos tempo para arrombar esta.

E recomeçaram a se servir do ariete improvisado na porta do gabinete.

Na sua prisão, o Mascarado percebera que algo de insolito occorria no quarto; ao seu ouvido attento a todos os rumores devia ter chegado o da corrida do gerente e dos policiaes que acudiam ao seu appello.

Estes, entretanto, no patamar, ante a impossibilidade de penetrar no quarto, intrigados pelas pancadas abafadas que ouviam ecoar, deliberavam sobre o que convinha fazer.

—Auxiliem-me! disse o "detective". E' preciso saber ao certo o que se está passando por trás dessas paredes.

Servindo-se dos hombros de seus auxiliares, o detective trepou á altura da bandeira.

Com uma cotovellada, quebrou o vidro. Passando em seguida a mão pela abertura praticada o "detective" arrancou o panno preto para poder verificar a situação.

O forte assalto dado pelos subordinados de Legar á porta do gabinete esclareceu-o em parte. O homem que o chamara em seu auxilio devia ali estar. Mas, o obstaculo que o separava de seus inimigos ia desmoronar-se e o homem cairia infallivelmente em poder delles.

Para soccorrel-o, era preciso agir rapidamente, sem mesmo esperar pelos reforços que o gerente mandara buscar.

O olhar do "detective" deparou com a machadinha suspensa na parede, ao lado dos apparelhos de salvação, usados contra incendios.

Servindo-se do instrumento, atacou a porta de carvalho.

Legar, do lado opposto, não se podia illudir a respeito do termo da aventura. Si insistisse por mais tempo, os papeis se inverteriam, e seria elle, sem a minima duvida, quem seria aprisionado.

Constrangido, porém, a abandonar a partida, não queria deixar por isso de auferir das circumstancias todas as consequencias que pudessem favorecer os seus projectos.

—Muller, disse elle laconicamente, depois de ter dado aos seus auxiliares a ordem de abandonar o assalto, corra á casa de Drayton! Que Jane lhe dê o documento que o seu ex-patrão lhe deverá ter entregue em resposta á minha intimação, e recommende-lhe que não volte aqui.

Ao mesmo tempo que Muller desapparecia pela janella, o chefe ordenou:

—Quanto a nós, precisamos bater em retirada, camaradas, e sem perder tempo!

Um após outro, os cinco homens tomaram pelo mesmo caminho que Muller, seguidos por Legar, que, para cobrir-lhes a retirada, fazia um fogo incessante sobre a porta do gabinete, na esperança de que uma de suas balas tivesse força para perfural-a e ferir o adversario que, ainda uma vez, acabava de vencel-o.

Na occasião em que o aventureiro galgava a janella, a porta, quebrada pela machadinha do detective, caiu, e este saltou para o interior do quarto, acompanhado pelos homens que conseguira recrutar.

— E' acolá! —disse elle designando o gabinete.

No mesmo momento, a porta abriu-se, dando passagem ao Mascarado.

— Não os deixem fugir! —disse este, com voz tonitroante.

E sem se preoccupar com a estupefacção que produzia nos que o vinham salvar, vendo o seu rosto coberto por uma mascara, correu para fóra.

As ultimas palavras de Legar vibravam aos seus ouvidos; bem sabia que não podia perder um segundo, si quizesse chegar a tempo de evitar uma catastrophe irremediavel.

Era certo que Legar, escapando aos seus perseguidores, iria com a rapidez que lhe fosse permittida á casa de Drayton, para ahi receber das mãos de Muller o documento cuja posse representava para elle uma questão de vida ou de morte.

Era, pois, de grande necessidade para o Mascarado diligenciar por antecipar-se-lhe.

Subitamente, ao longe, soou o roncar de um motor. Devia ser o auto de seus adversarios que se punha em movimento.

Felizmente, o carro do Mascarado tambem o aguardava a uma certa distancia, fóra da vista dos transeuntes.

Em dous saltos, o mysterioso personagem, galgando-o, gritou ao seu "chauffeur":

— Para Nova York! Precisamos chegar antes do auto que vae na nossa frente.

A perseguição começou com alternativas varias, devidas mais á natureza do terreno do que ao proprio esforço do motor.

Entretanto, Legar arrependera-se e não partira no mesmo tempo que os seus companheiros; preferira ficar nas immediações do hotel, afim de seguir a marcha dos acontecimentos.

O automovel que levava os seus subordinados corria a toda velocidade nas trevas, sem se importar com os obstaculos do caminho que seguiam. Um unico ponto tinha importancia: chegar em primeiro logar em casa de Drayton, afim de cumprir as ordens que haviam recebido.

A estrada seguida pelo carro beirava o leito do caminho de ferro até uma passagem horizontal, que o auto atravessou sem diminuir a marcha e sem dar importancia aos gritos do guarda barreira, que de longe fazia signal aos imprudentes que parassem, tendo sido assignalado um trem.

O Mascarado, ao chegar junto da barreira, teve que se deter, ante a injuncção do empregado. Mas, logo que este abriu passagem, deu toda a velocidade no seu motor.

O seu carro voava na estrada. Dir-se-ia que as rodas não tocavam o sólo e pouco a pouco ganhava terreno.

Os que iam na frente isso percebiam. Desde que começara essa luta infernal, os acolytos de Legar puderam verificar a superioridade do vehiculo que os perseguia e não havia a minima duvida de que si não os favorecesse qualquer eventualidade excepcional perderiam a partida!

Fôra o que os impellira a commetter a louca imprudencia, graças á qual o pequeno avanço obtido sobre o adversario ainda augmentara. Mas, bem percebiam que este não era sufficiente; um carro como o delle em pouco recuperaria os poucos minutos que perdera na passagem da barreira.

Já mais proximo, na immensidade do campo, os partidarios da G. S. O. ouviam por entre as arvores e os prados o roncar potente do motor adversario.

— Só temos um partido a tomar! —declarou Muller. Conheço a região! Existe a uma centena de jardas daqui um atalho, que corta por entre os campos e pode nos fazer adeantar de mais de duas milhas. Acham vocês que devemos tomal-o, qualquer que seja o perigo que disso possa resultar?

Todos opinaram pela affirmativa.

Com uma volta ao volante, o "chauffeur" deu nova direcção ao carro, que enveredou pelo atalho.

No solo desegual, o carro balouçava como um barco em mar agitado, e os que o occupavam viam-se obrigados a se agarrarem nas almofadas para não serem cuspidos longe. A "carrosserie" estalava como si fosse ficar em caminho. Mas, a despeito de todos esses obstaculos, a carreira vertiginosa do carro não diminuia.

Subitamente, um apitar prolongado fez-se ouvir...

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 13º episodio que será exhibido a 26 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal